



Diário Oficial do Poder Legislativo

2ª Sessão Legislativa
da 12ª Legislatura

ANO XLVI

RIO BRANCO - AC, 27 DE NOVEMBRO DE 2008

Nº 3717

MESA DIRETORA

EDVALDO MAGALHÃES
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

ELSON SANTIAGO
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

ANTONIA SALES
2ª Vice- Presidenta

WALTER PRADO
3º Secretário

NOGUEIRA LIMA
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Taumaturgo Lima
BPR - Josemir Anute
PMDB - Chagas Romão
PSDB - Donald Fernandes
PP - Maria Antonia
PDT - Luiz Calixto
DEM - Nogueira Lima
PSB - Delorgem Campos
PPS - Idalina Onofre
PMN - José Luis
PTN - José Carlos
PT do B - Gilberto Diniz
Líder do Governo - Moisés Diniz

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Taumaturgo Lima, Francisco Viga,
Juarez Leitão, Ney Amorim, Perpétua de S.
PPS - Idalina Onofre.
PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão.
PSDB - Donald Fernandes, Luiz Gonzaga,
Mazinho Serafim.
BPR - Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz,
Helder Paiva, Josemir Anute.
PSB - Delorgem Campos, Walter Prado.
PMN - José Luis, Elson Santiago.
PP - Maria Antonia.
PDT - Luiz Calixto.
DEM - Nogueira Lima
PTN - José Carlos.
PT do B - Gilberto Diniz.

ATOS DO PRIMEIRO SECRETÁRIO

PORTARIA N. 225/2008

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, tendo em vista o que consta no Processo n. 1.162/2008, da Secretaria Executiva deste Poder, concede à servidora **Jucineide Moreira dos Santos**, Auxiliar Legislativo, CL. "C", CÓD. PL-NB-401, Ref. 14, do Quadro de Pessoal da Assembléia Legislativa do Estado do Acre, um mês de **Licença-Prêmio**, a contar de 10 de novembro a 9 de dezembro de 2008, nos termos do art. 36 da Constituição Estadual de 3 de outubro de 1989, c/c a Lei Complementar n. 39, de 29 de dezembro de 1993.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 19 de novembro de 2008.

Deputado **Juarez Leitão**
1º Secretário

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

ATOS DA SECRETARIA EXECUTIVA

PORTARIA N. 252/2008

A SECRETARIA EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE, no uso de suas atribuições legais etc.,

RESOLVE:

EXONERAR, na forma do que preceitua a Resolução n. 43-A, de 15 de maio de 2008, a senhora **Maria das Dores Bezerra**, do cargo em comissão de Secretário Parlamentar, **SP-EG-23**, do gabinete do Deputado **José Carlos**, integrante do Partido Trabalhista Nacional - PTN, na Assembléia Legislativa do Estado do Acre, cessando os efeitos financeiros a partir de 1º de dezembro de 2008.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Rio Branco, 28 de novembro de 2008.

Maria Fernanda Montenegro Aragão
Secretária Executiva

91ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 25 de novembro de 2008
Presidência: Deputado **EDVALDO MAGALHÃES**
Secretaria: Deputado **NOGUEIRA LIMA**

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Ney Amorim, Perpétua de S. e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalhães, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Romão, do **PMDB**; Donald Fernandes e Luiz Gonzaga, do **PSDB**; Delorgem Campos e Walter Prado, do **PSB**; José Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Luiz Calixto, do **PDT**; Nogueira Lima, do **DEM**; José Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Mazinho Serafim, **Sem Partido**.

AUSENTES: Deputados Juarez Leitão, do **PT**; Elson Santiago, do **PMN**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Sob a Proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da Sessão anterior.

Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Projeto de Lei n. 64/2008, de autoria do Deputado Josemir Anute, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Excelentíssimo Senhor Mário Pedroza de Silveira Pinheiro;

Projeto de Lei n. 65/2008, de autoria do Deputado Josemir Anute, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Ilustríssimo Senhor Luiz Antonio Campos Corrêa.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Registramos a presença do Senhor José Gomes Dias da Silva, vice-Coordenador do Movimento de Reintegração dos Hansenianos; do Senhor João Jacinto,

cruzeirense, Secretário-Geral e da Dona Teresinha Prudêncio da Silva, querida amiga e viúva do nosso inesquecível Bacural. Sejam bem-vindos a nossa Casa. Em atendimento ao Requerimento do Deputado Luiz Calixto, aprovado por unanimidade no plenário desta Casa, esta Sessão será dedicada a ouvir o Secretário de Floresta, Senhor Carlos Ovídio.

Pedimos a Assessoria da Casa que conduza o Secretário ao plenário. (PAUSA)

Comunicamos aos Senhores Deputados e Deputadas, que o Secretário Carlos Ovídio fará sua apresentação e na sequência abriremos o debate acerca do funcionamento do Consórcio Madeireiro Xapuri, mais conhecido como fábrica de pisos.

Com a palavra o Secretário Carlos Ovídio.

Senhor **CARLOS OVÍDIO** (Secretário da Floresta) ã Bom dia a todos, É com imensa satisfação que vimos aqui falar sobre o Complexo Florestal Industrial de Xapuri, mas primeiramente, eu quero agradecer ao Deputado Luiz Calixto pela convocação, para que pudéssemos fazer essa explanação.

A grande interrogação, hoje, do plenário é justamente para saber a respeito da viabilidade do empreendimento com relação a suprimento de matéria-prima, capacidade empresarial e o recurso necessário para essa fábrica. A minha resposta inicial para esses questionamentos é afirmativa, porque hoje estamos numa situação mais confortável do que há alguns meses.

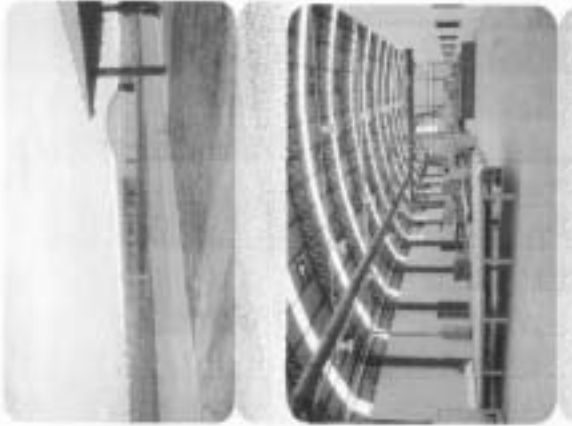
Antes mesmo de terminar a apresentação, eu gostaria de estender o convite a todos os Parlamentares para fazerem uma visita ao Complexo Industrial de Xapuri e às empresas que estão trabalhando em conjunto na implementação desse projeto.

Minha explanação será dividida basicamente em três temas: primeiro, a oportunidade de expor aos Senhores o empreendimento; segundo, as condições de contrato e terceiro, o fluxo de tempo do início do projeto até hoje e o que exatamente aconteceu no gerenciamento do projeto.

Eu gostaria de começar apresentando o Complexo Industrial.



Áreas de Produção



Secagem

- Estufas:
 - 1.200 m² de área construída
- Capacidade de Secagem:
 - 1.232 m³/mês de madeira serrada



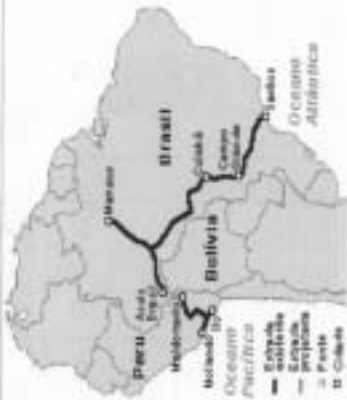
Serraria

- 2.000 m² de área construída
- Produção mensal:
 - 1.300 m³ de madeira serrada
- Consumo de madeira em tora:
 - 40.000 a 50.000 m³/ano



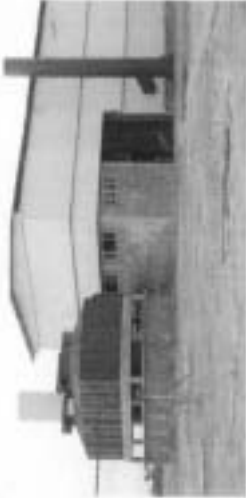
Contexto de Implantação do Complexo

- BR-317 potencial corredor de exportação e importação para o Pacífico;
- Aumento do percentual de madeira comercializada oriunda de planos de manejo privados (2002 – 4,4% e 2006 – 84%);
- 490 famílias cadastradas com plano de manejo comunitário num raio de 200 km da fábrica;
- Participação Social: manejadores comunitários com propriedade de até 600 ha participação em 15% no lucro líquido do Complexo;
- Fortalecimento da produção comunitária: 70% da matéria-prima terá garantia de compra;
- Investimentos: R\$ 32,15 milhões;
- Recursos: BNDES e Governo do Estado.



Geração de Energia

- 330 m² de área construída
- Energia Gerada: 1.800 KVA/h
- Consumo: 1.600 KVA/h



TURBINA A VAPOR DRESSER-RAND			
MODELO A-50MV			
COM REGULADOR DE VELOCIDADE MODOWARD 3301A E ADJUNTO DE TESTE			
CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO			
POTÊNCIA (kW)	ROTACÃO (rpm)	CONDIÇÕES DE VAPOR (bar - °C - mm)	CONSUMO VAPOR (kg/kWh)
1800	6000	31 - 330 - 0.12	6.78

Beneficiamento

- Beneficiamento e Pintura:
 - 3.000 m² de área construída
- Produção Mensal:
 - 45.000 m² de Piso e 400 m³ de Decks
- Produção Anual:
 - 480.000 m² de piso e 4.800 m³ de Decks



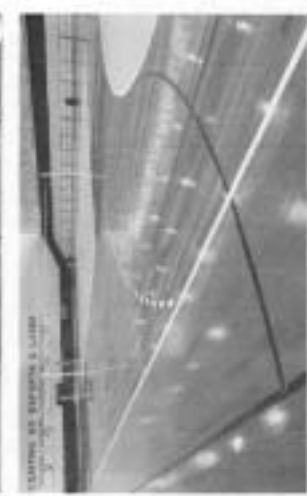
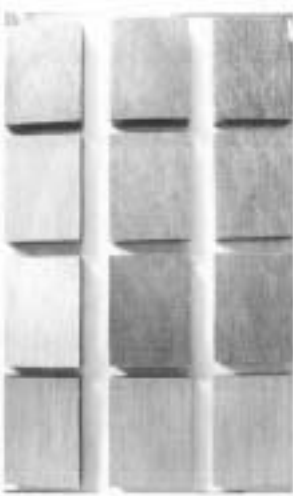
Valor da Produção

- **US\$ 12 milhões/ano** (considerando três turnos de produção a partir do segundo ano)
- Preço m² do Piso:
 - FOB US\$ 32.00
- Preço m³ do Deck:
 - FOB US\$ 1,400.00



Produtos

- Pisos
- Molduras
- Esquadrias
- Casas pré-fabricadas



Empregos

- Diretos a partir do 2º ano: 300
- Indiretos: 660 e mais 600 manejadores agregados



Suprimento de matéria-prima

- Atualmente existem cerca de 980.000 ha de florestas manejadas no Acre;
- 60.000 ha estão divididos em 17 Planos de Manejo Comunitários, atendendo a 301 famílias;
- No Alto Acre há 205 famílias com 20.500 ha de planos de manejo, com uma produção de 16.400 m³.



Exigências Contratuais

- Premissas:
 - Mercado – volume comercializado, número de clientes e de destinos;
 - Pessoal – experiência profissional dos gerentes, por área de atuação, considerando o tempo de formado e atuação no mercado;
 - Capital de Giro – comprovação de capital de giro suficiente e de equipamentos R\$ 5 milhões;
 - Concessão 15 anos – R\$ 150 mil/mês.

Outras Oportunidades

- Geração de energia elétrica própria com tecnologia de co-geração (turbina, caldeira e motores);
- Venda de crédito de carbono;
- Venda de energia elétrica gerada através de mecanismo de desenvolvimento limpo;
- Possibilidade de fomentar o plantio de florestas para abastecimento da termoeletrica (gerando emprego e renda);
- Diversificação da produção com a inclusão de novos produtos no mercado nacional e internacional;
- Exportação para 20 países + Mercado interno;
- Criação do núcleo de ensino e extensão possibilitando ingressar novos profissionais no mercado de trabalho;
- Geração de + 200 empregos diretos com a implantação de torno e faqueadeiras;
- Implantação de sistema via satélite de monitoramento de árvores de manejo através de chip/sistema de inventário Modelflora;
- Utilização de novas espécies florestais.

Situação Atual

- ❑ **Suprimento:** 6.000 ha de florestas manejadas e certificadas oriundas de planos de manejo dos concessionários garantido + 4.000 ha estão sendo adquiridos e inventariados;
- ❑ **Indústria:** manutenção de equipamentos, limpeza e segurança;
- ❑ **Recrutamento de Pessoal:** os trabalhadores já treinados serão contratados;
- ❑ **Seleção e Treinamento** de novos contratados;
- ❑ **Início do beneficiamento a partir da garantia de estoque de suprimento (toras) e madeira pré-cortada (Fevereiro a Maio);**
- ❑ **Terraplanagem** do pátio de toras, da rampa de toras e término do açude;
- ❑ **Estão sendo firmados novos contratos comerciais para o Mercado Interno e Externo.**

OBRIGADO!

Histórico do Andamento do Contrato

- ❑ **Abril de 2007** – Assinatura do contrato de concessão;
- ❑ **Julho de 2007** – Consórcio opera de forma experimental para treinamento e teste de equipamentos;
- ❑ **Outubro de 2007** – Plano de trabalho para atendimento de pendências entre o conossor e concessionário, necessários a celebração do termo de recebimento;
- ❑ **Janeiro de 2008** – Pedido de 60 dias para se retirar do Consórcio da Empresa Marinepar face ao agravamento de sua estrutura financeira em 2007;
- ❑ **Maiio de 2008** – Pedido de análise jurídica de inclusão de novos sócios pela Albuquerque Engenharia e transferência de cotas da Marinepar;
- ❑ **Julho de 2008** – Análise da PGE, com parecer positivo de inclusão de novos sócios, para alteração do contrato de constituição do Consórcio;
- ❑ **Agosto de 2008** – Análise técnica e curricular das empresas e reformulação do Consórcio com Novos Sócios (Triunfo, Ouro Verde);
- ❑ **Setembro de 2008** – Elaboração do plano de trabalho para a nova Safra e Operacionalização da Fábrica.

(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH√ES**) ã Feita a apresentaÁ,,o por parte do Secret-rio Carlos Ovídio, passaremos agora aos debates.

Com a palavra o autor do Requerimento, Deputado Luiz Calixto.

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) ã Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, ilustre Secret-rio Carlos Ovídio, Secret-rio da Floresta, hoje, 25 de novembro È o ltimo dia de funcionamento da AssemblÊia Legislativa neste espaAo e nŰs n,,o poderlamos ter encerrado os nossos trabalhos neste auditŰrio da Secretaria da Fazenda da melhor maneira, ou seja, com a presenÁa de um dos Secret-rios mais influentes deste Governo, afinal de contas È V. Exa. quem cuida, exatamente, da grife do Governo do PT, que È o Governo da Floresta.

Dirlamos tambÊm que a encerramos da forma mais patÊtica possível, com explanaÁ,,o que foi feita por V. Ex™. Desculpe-me se estou sendo grosseiro, mas achei estranho quando V. Exa. disse que aquela fbrica n,,o era de pisos e sim, de molduras ou de esquadrias; uma fbrica de casas prÊ-moldadas. Eu diria Secret-rio que ela È uma indªstria do nada, que assumiu um dÊbito de trinta e dois milhies de reais, oriundos do emprÊstimo do Bndes. EmprÊstimo que eu, V. Ex™, talvez e tantos outros acreanos iremos pagar.

Eu disse uma express,,o que talvez n,,o soe bem aos seus ouvidos, de que sua apresentaÁ,,o aqui foi para mim patÊtica, quando V. Ex™, em seu discurso, falou que est- planejando a venda de biomassas no leil,,o da empresa que vende energia para o Brasil, e que est,,o engendrando esforAos para vender os crÊditos de carbono para o mundo todo, que s,,o os reslduos das termoelÊtricas. E que est- pensando inclusive, em ampliar a fbrica de pisos ou a fbrica do nada. V. Ex™. tambÊm disse que vai fazer o aproveitamento de pequenos objetos e o mais inusitado, diz respeito a instalaÁ,,o de um chip florestal para fazer uma espÊcie de big brother da floresta e assim acompanhar as rrvores que ser,,o extraídas.

Secret-rio, È muito diflcil acreditar nessas suas propostas, porque uma empresa que passou v-rios anos sendo construída, para qual o Banco exigiu um estudo de localizaÁ,,o e de viabilidade econŰmica, agora, dizer, depois de quatro longos anos, ainda n,,o est- funcionando por falta de gua. Lembrei-me de um antigo prefeito de Manuel Urbano que construiu uma estaÁ,,o de distribuiÁ,,o de gua, com o dinheiro da Funasa, e depois descobriu que no lugar onde foi feito essa obra n,,o tinha gua.

O mais triste, Secret-rio È que depois de toda explanaÁ,,o, V. Ex™. ainda veio afirmar que talvez a indªstria sŰ volte a funcionar em maio do prŰximo ano, estas explicaÁies est,,o muito atrasadas, porque o Governo da Floresta n,,o falou mais em inauguraÁ,,o, inclusive essa indªstria j- foi inaugurada mais de uma vez. Ent,,o, Secret-rio Carlos Ovldio Rezende, È assim que as pessoas lhe chamam com mais intimidade? Todas as vezes que eu escuto as suas palestras, n,,o sei porque me lembro do Zamir Teixeira. Talvez seja por estas situaÁies. E somos obrigados aqui a ouvir que nŰs vamos agora, vender biomassa para a Eletrobr-s, instalar GPS nos mulateiros e em outras espÊcies florestais permitidas.

Em 2006 o Governo do Estado realizou uma concorrência na Comiss,,o Permanente de LicitaÁ,,o de n. 3 em que a empresa concorrente tinha por obrigaÁ,,o apresentar seus resultados financeiros como garantias para o contrato, e depois de longos anos a empresa quebrou. E em uma das suas declaraÁies, V. Exa. disse que a Marinepar era a segunda maior empresa do Brasil, mas todos sabem que esta empresa veio para o Acre participar de uma licitaÁ,,o encomendada, com a proteÁ,,o do ex-Governador Jorge Viana para usufruir de um patrimŰnio que foi construído com o dinheiro do povo acreano, Deputado Donald Fernandes. E isso tudo aconteceu ‡ revelia desta AssemblÊia Legislativa, salvo o fato de eu ter faltado ‡ Sess,,o quando foi votado esse Projeto.

Senhores, qualquer patrimŰnio p'blico sŰ pode ser cedido, vendido ou doado se esta AssemblÊia Legislativa autorizar. E V. Exa. È signat-rio de um termo de cess,,o, feito ‡ revelia desta Casa. Mas esse È um fato menos importante Secret-rio, pois o que nŰs gostarlamos È que essa indªstria estivesse funcionando, gerando empregos e arrecadando para o Estado os impostos incidentes sobre as vendas no mercado interno e que a renda das exportaÁies estivesse circulando para melhorar a qualidade de vida do povo acreano.

Eu j- estava, sinceramente, um tanto quanto decepcionado com a conduÁ,,o desses negŰcios e agora meus amigos Deputados, estou mais ainda, porque o consŰrcio foi desfeito e a empresa faliu. Os empres-rios locais, muitos deles pressionados para investirem nesse empreendimento, n,,o conseguiram integralizar suas formas de capital e o Secret-rio Carlos Ovídio ainda diz aqui que foi um lance de sorte a empresa n,,o ter assinado o termo de recebimento.

Vejam Senhores Deputados, qual o critÊrio subjetivo que est- empatando os negŰcios no Estado do Acre: a sorte. NŰs precisamos È fazer as licitaÁies com mais subst,ncia, exigindo dos sŰcios participantes e licitantes garantias financeiras que assegurem os povos acreanos, pois assim, esse patrimŰnio ser- bem gerido, porque n,,o podemos aqui entregar um patrimŰnio sob cess,,o a alguÊm e depender da sorte para que esse investimento venha dar certo ou n,,o.

Secret-rio Carlos Ovídio Rezende, desculpe-me a franqueza das minhas palavras, mas eu gostaria de lhe perguntar quando a fbrica vai funcionar? Talvez nem o Senhor saiba responder, pois j- disse aqui que em

junho ou julho do próximo ano. Se a sorte deixar. Ou se entregarmos esse patrimônio para súcios que tenham mais sorte. Eu estou decepcionado, desculpem-me a franqueza ao ouvir aqui que os negócios do Estado do Acre, sejam regidos pelo critério da sorte. Eu imaginava que fossem regidos pela solidez dos negócios financeiros.
(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Com a palavra o Deputado Taumaturgo Lima.

Deputado **TAUMATURGO LIMA** (Líder do PT) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, plen-rio e Imprensa, quero cumprimentar aqui o nosso Secret-rio Carlos Rezende, pela sua vinda e sua explanaÁ.,o.

Essa discuss.,o em relaÁ.,o ‡ f-brica de pisos no Municíprio de Xapuri, j- vem sendo debatida neste Poder h- v-rios meses e a grande discuss.,o que se fez aqui, durante esse período, era no sentido de saber como estava a f-brica de pisos e se ela ia funcionar porque atÈ o momento ainda n.,o est- funcionando e foi feito um Requerimento pelo Deputado Luiz Calixto, com o apoio dos demais Deputados, que solicitou a presenÁa do Secret-rio da Floresta, Carlos Resende, para informar a situaÁ.,o em que se encontra esta f-brica, hoje, e os motivos pelos quais ela inda n.,o comeÁou a operar.

Tenho certeza que todos os Deputados s.,o a favor dessa f-brica, principalmente a populaÁ.,o do Municíprio de Xapuri, porque È um empreendimento que vem gerar emprego, renda e fortalecer a economia desse Estado, pois tem o cunho de inclus.,o social naquela regi.,o, onde o cidad.,o que mora na floresta vai ter a oportunidade de participar e vender matéria-prima para essa empresa. Portanto, È um empreendimento que tem um valor econômico e social para o nosso Estado e País.

Foi colocado aqui pelo Secret-rio da Floresta, que È um homem competente, pois conhece o seu trabalho, tudo que est- acontecendo em relaÁ.,o a essa f-brica. E n.,o È simples a instalaÁ.,o de um empreendimento desse porte, mas foi feito no Estado do Acre pelo compromisso e esforço que o Governo da Frente Popular tem com a populaÁ.,o acreana em fortalecer a nossa economia. Essa f-brica era para ter sido instalada no mês de dezembro, mas n.,o foi possível. Foi colocado aqui pelo Secret-rio, que a empresa líder faliu.

Essa empresa entrou no negócio n.,o por ter sido acobertada pelo ex-Governador Jorge Viana, porque jamais ele colocaria qualquer empresa embaixo do braço, sem licitaÁ.,o. Foi realizada uma licitaÁ.,o, transparente, que qualquer empresa do Brasil poderia concorrer, no entanto a ganhadora faliu. Mas s.,o riscos de um empreendimento, todavia o Governo teve o cuidado de n.,o entregar o empreendimento sem que as condições que foram prÈ-estabelecidas, estivessem sendo honradas. O Governo e a Secretaria da Floresta tiveram esse cuidado e foi realizado uma nova parceria com empreendedores do próprio Estado.

Quero encerrar, Secret-rio Carlos Rezende, parabenizando-lhe pelo trabalho frente ‡ Secretaria da Floresta. E estaremos aguardando que a f-brica funcione realmente em maio como V. Exa. falou.
(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Com a palavra o Deputado Delorgem Campos.

Deputado **DELORGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, amanh.,, se Deus quiser, estaremos voltando ‡ nossa sede oficial. Eu, como Líder do Partido Socialista Brasileiro, quero externar ‡s boas-vindas ao Secret-rio Carlos Ovídio, que È uma pessoa competentÍssima. Inclusive, foi nomeado ainda na gest.,o do Governador Jorge Viana. Ele fez uma explanaÁ.,o plausível, tÈcnica, detalhada da t.,o propalada f-brica de pisos. Fiquei pensando que se essa f-brica no valor de 32 milhões, tivesse sido implantada h- dez, quinze anos, aí sim, os acreanos teriam sido vendidos, porque existia por tr-s um interesse muito próximo de grupos empresariais desleais, desonestos.

O que foi explanado est- bem claro. Graças a Deus que essas ind-strias j- foram implantadas, porque o processo n.,o È f-cil. Se fosse f-cil, quem tem capital faria uma ind-stria, porÈm, como tem que ter estudo de viabilidade, de mercado e de arcabouço, tornou-se mais difícil.

ParabÈns ao Governo da Frente Popular, que realmente olha para as necessidades do nosso Estado; um Estado ainda pobre, no sentido econômico, e d- um ponta-pÈ inicial.

L- em BrasilÈia est- funcionando um frigorÍfico de aves e È considerado o melhor produto do mercado. O processo de implantaÁ.,o foi lento, teve ajuste, reajuste. Ent.,o, o que est- acontecendo È uma quest.,o de cautela, zelo com esse empreendimento. A Triunfo e a Ouro Verde est.,o radicadas no Acre e conhecem a metodologia de trabalho. NinguÈm tem culpa se a Marinepar, por quest.,o da relaÁ.,o cambial, de commodities, de preço do dólar que naquele momento baixou demais, n.,o est- participando. O Estado teve o cuidado, e È de se enaltecer, porque n.,o foi entregue a resoluÁ.,o final do contrato, porque sen.,o ele teria na m.,o um contrato de especulaÁ.,o para o mundo. Que quebre l-, mas n.,o o Acre. E eu acho que essa medida tem objetivos claros.

Fico feliz, como acreano do Alto Acre, de saber que os nossos xapurienses, brasileiros, epitaaciolandenses s.,o pessoas humildes, mas capazes

de assimilar um ensinamento na linha industrial. Fico feliz porque n-Ůs j- temos quarenta profissionais treinados, prontos para trabalhar nessa f-brica ou em qualquer outro lugar do mundo e est.,o sendo treinados mais cento e cinq,enta pessoas.

N-Ůs temos que ver as coisas por v-rios ngulos. Mas como diz o poeta: cada um tem o seu ponto de vista da forma que possa imaginar. Eu acho que isso trar- para a nossa regi.,o, sobretudo ao Alto Acre uma grande economia. Se n.,o funcionar no m-Ůs de maio, junho, n.,o tem problema. O importante È o cuidado, a cautela, o zelo, o respeito pelo dinheiro do povo. Quando ela estiver funcionando ter- no seu p-tio estoque suficiente. Ela funcionou em car-ter experimental e os Deputados aqui sabem disso, tem que ter o car-ter experimental, È uma ind-stria. Portanto, doze milhies de d-Ůlares, que hoje valem vinte e quatro milhies È coisa que nos anima. Ela vai funcionar para que as iaves de mau agouroŮ, que tambÈm diziam que a ind-stria de frango de BrasilÈia jamais funcionaria, hoje o frango l- È considerado o melhor produto do mercado, vejamos que estavam enganados.

N-Ůs temos que defender o que È justo. ... muito f-cil atirar pedra, o ruim È ser a vidraÁa. N-Ůs teremos com essa f-brica a geraÁ.,o de trezentos empregos diretos e aproximadamente mil empregos no todo. Que a Triunfo, a Ouro Verde possam realmente tomar conta desse empreendimento numa concess.,o de quinze anos. O dinheiro n.,o foi jogado fora, agora se o Governo realmente n.,o tivesse essa possibilidade, como È o caso do crÈdito de carbono, da biomassa, s.,o possibilidades, s.,o recursos que advir.,o com a ind-stria com a geraÁ.,o de energia. A ind-stria vai produzir pisos e esquadrias e como disse o Secret-rio, nos anima tambÈm que o mercado interno est- muito atrativo, n.,o È s-Ů exportaÁ.,o. N-Ůs precisamos desse empreendimento, pois trar- para o Estado do Acre, um avanço muito grande, e isso nos anima. Temos certeza, Senhor Secret-rio, que com a compreens.,o que o Governo tem, tudo dar- certo no próximo ano.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Com a palavra a Deputada Idalina Onofre.

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, Secret-rio Carlos Ovídio, como diz o ditado: iDe boas intenÁies o inferno est- cheioŮ. N-Ůs vimos uma bela explanaÁ.,o sobre esse painel, que È muito bonito e logo depois veio o Sr. Carlos Ovídio dizer que esse Projeto deveria ter sido implantado h- dez anos, para que os acreanos n.,o estivessem sendo vendidos, rifados, doados, Deputado Calixto.

S-Ů faltou o Secret-rio dizer que a f-brica n.,o tem problema. Mas È claro que tem. Tanto È que s-Ů vai comeÁar a funcionar em maio ou junho. S.,o os nossos recursos que est.,o indo pelo ralo. Os Deputados Luiz Calixto, Nogueira Lima, Donald Fernandes, Antonia Sales, Chagas Rom.,o e essa Deputada que vos fala, como membros da OposiÁ.,o nesta Casa, devemos pedir o relat-rio do Pr-Ů-Florestania e do Seaprof, porque as informaÁies ainda n.,o foram bem checadas, mas se n.,o me engano, foi mais ou menos cento e quinze milhies de reais empregados nesses fundos. N.,o È necess-rio pedir do pacto agr-rio porque eu j- estou com ele.

A meta do pacto agr-rio para 2007 e 2008 era de produzir dois milhies de mudas e reflorestar dois mil hectares. No entanto, foram produzidas somente seiscentas mil mudas e distribuÍdas cento e cinq,enta mil. Mas no pacto est- como concluído. Dois viveiros est.,o em fase de implantaÁ.,o no interior do Estado com capacidade para produzir um milh.,o e setecentas mil mudas. Na ind-stria florestal, Deputado Nogueira Lima, a meta para 2007 e 2008, foi a implantaÁ.,o da ind-stria de taqueados, como investimento privado. A implantaÁ.,o de quatro novas movelarias, que para n-Ůs È irrelevante, porque j- temos v-rias e a maioria est- falida e sem matéria-prima para trabalhar; consolidaÁ.,o da f-brica de Xapuri e duas novas ind-strias no Parque Industrial, sendo uma comunit-ria e dizem que essa meta foi executada em 2007. A previs.,o para inauguraÁ.,o da f-brica de taqueados era para outubro de 2007. Ent.,o para eles ela j- est- funcionando. Como tambÈm a implantaÁ.,o de duas movelarias e o funcionamento da f-brica de pisos. A Ind-stria Comunit-ria est- em fase de licitaÁ.,o. Dizem tambÈm que foram gerados cento e oitenta empregos na f-brica de pisos e taqueados.

N-Ůs temos, Senhores, de admitir uma n-Ůica coisa: È a incompetência do trabalho voltado para os povos da floresta. Eles disseram que a f-brica de beneficiamento de frango de BrasilÈia j- estava funcionando com uma produÁ.,o de nove mil aves, duzentas e sessenta famílias envolvidas na produÁ.,o e cinq,enta empregos gerados. Foram investidos seis milhies e meio de reais nessa construÁ.,o e a capacidade de abater dessa f-brica È de quatro mil e quinhentas aves por dia. A construÁ.,o da f-brica de raÁ.,o foi concluída em setembro como tambÈm a construÁ.,o de cento e trinta avi-rios. Eu quero saber onde est- isso no pacto agr-rio?

(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Com a palavra o Deputado Mazinho Serafim.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Sem Partido) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, falar de ind-stria n.,o È f-cil e o Deputado que vos fala tem uma f-brica aqui no Acre de beneficiamento de borraça, que emprega e valoriza o produto extrativista da nossa regi.,o.

Recentemente, em um encontro que participei em Tocantins, fiquei feliz em saber como o Governador do Amazonas, Eduardo Braga, faz com os povos da floresta; ele repassa para as cooperativas o dinheiro da Conab. Aqui no nosso Estado se constrói indústria de madeira, de camisinha no valor de trinta e cinco, quarenta milhies, mas que ainda n,,o funcionam. E o que realmente est- funcionando neste Estado em favor dos seringueiros? Apenas uma industriazinha de borracha que existe em Sena Madureira de propriedade desse Deputado que vos fala.

O Complexo Xapuri consome 1.200 KVA e a indústria de beneficiamento de borracha 500 KVA, ent,,o n,,o É uma indústria pequena. Eu agradeçi ao Governador Eduardo Braga, por ele est- cedendo toda borracha bruta daquele Estado para o Acre, para gerarmos emprego e renda.

Se fala tanto em geraÁ,,o de emprego e o Governo do Estado do Acre quer fechar a f-brica de Sena Madureira, porque toda borracha bruta do Estado, agora, est- indo para S,,o Paulo. Isso É inadmissível! SÚ esse mls j- saíram dos caminhies.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Deputado Mazinho, pedimos a V. ExTM. que se atenha ao tema do Debate.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (Sem Partido) ñ Senhor Presidente, os Deputados que me antecederam saíram do tema e o Senhor n,,o disse nada.

Se fala tanto em gerar emprego em Xapuri, ao ponto de esquecerem as outras indústrias. Eu sei Secret-rio da dificuldade para se funcionar uma indústria do porte desse Complexo em Xapuri. Este ano eu vi uma entrevista de V. ExTM. no Globo News, onde disse que 16% do PIB do Acre É movimentado pelo extrativismo. Ent,,o, eu fui fazer um c-liculo: com a borracha e a castanha s,,o arrecadados vinte milhies por ano, os outros setecentos milhies que, agora o Senhor estava me explicando, vêm do produto bruto, mas mesmo assim nas nossas contas est- dando quatrocentos milhies e os outros trezentos e oitenta milhies? Vím da madeira do Estado do Acre. Nas minhas contas eram setecentos milhies, mas na conta do nosso Secret-rio baixou para quatrocentos. Mesmo assim É muito dinheiro que est- saindo do nosso Estado.

Vejam a facilidade para se obter matéria-prima, j- para minha indústria eu tenho que buscar em Rondônia, no Amazonas e aqui nÚs temos matéria-prima no quintal de casa e mesmo assim n,,o estamos conseguindo operarionar.

Obrigado, Senhor Presidente.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Com a palavra a Deputada Antonia Sales.

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Secret-rio da Floresta, Carlos Ovídio, Senhores da Imprensa, Senhores que nos assistem na platéia, eu acredito que entre os Senhores deva haver agricultores, pecuaristas ou talvez alguEm que more naquela Reserva de onde est- prevista a retirada de aproximadamente 300 pessoas.

Eu vejo com muita preocupaÁ,,o essas questies, Senhor Secret-rio, e segundo sua explanaÁ,,o, vemos que essa f-brica de tacos pode gerar renda ao nosso Estado e melhorar as condiÁies de vida daqueles que moram nos municípios onde ser,,o implantadas as indústrias. Parece que ser- em Xapuri, onde j- est- funcionando, Sena Madureira, Tarauac-, FeijÚ e Cruzeiro do Sul. Preocupa-me bastante as questies burocr-ticas e ai eu fico pensando: como as leis ambientais podem funcionar com dois peso e duas medidas? Eu acho que h- atÉ incoerência de pensamentos, de correntes ideolÚgicas, pois como um Governo, que se diz ser da floresta, permitir- a derrubada de rvores?

Mesmo que se diga que h- 6.000 hectares de terra para ser derrubados e que mais 4.000 ser,,o cadastrados para serem derrubados também, eu acho muito.

AlEm disso, dizem que vai haver um gerador prÚprio de energia. Mas como ser- produzida essa energia? Qual É a matéria-prima que vai alimentar essa termoelétrica? iTermoi significa quentura, aquecer. Mas com quí? Com madeira? Com carv,,o? Com Diesel? Combustível n,,o renov-vel? Combustível renov-vel?

Atualmente Senhores, as exigências do mercado mundial s,,o que n,,o podemos aquecer; poluir o nosso planeta. Mas se o combustível for Diesel, ele estar- poluindo e aquecendo nosso meio ambiente. A nica energia limpa que essas m-quinas poderiam utilizar, seria a queda dí-gua dos rios. Al, sim, mas n,,o queimando lenha como est- previsto.

Al nÚs vemos o contraponto, a diferenÁa. Enquanto os agricultores, com quarenta hectares de terra, quando derrubam para gerar mais alimento para os que moram na zona urbana, para melhorar a renda de vida, s,,o tratados como vilies, como poluidores, como aquecedores, como depredadores da nossa AmazÚnia, vem essa f-brica derrubar e queimar. Esses pobres agricultores est,,o sendo multados em R\$ 240.000,00 por 40 hectares derrubados, enquanto eles têm seis mil para derrubar. E mais quatro mil depois, que somam 10.000. Os pecuaristas também s,,o multados por aumentarem suas pastagens para criar seus animais para nos alimentar. Também s,,o tratados como vilies, como aqueles que têm culpa de aquecer o nosso planeta.

Mas o Governo da Floresta n,,o olha esse lado. Deixa que multe. E eu n,,o sei onde est- o Ibama, o IMAC que n,,o se pronunciam a respeito

disso. Porque nem a jlcool Verde est- funcionando. O IMAC e o Ibama est,,o em cima. Isso É incoerência e que me preocupa, Senhor Presidente. Agora sÚ quero saber o que vai aquecer essa usina.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Com a palavra o Deputado Donald Fernandes.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, tomei um impulso de vir aqui, atÉ mesmo para parabenizar o Secret-rio pela sua coragem em fazer uma exposiÁ,,o como se nÚs fÚssemos grandes imbecis. Evidentemente que quem gastou dinheiro atÉ agora foi o Governo do Estado do Acre. As outras empresas entraram com todas as benesses dadas pelo ex-Governador Jorge Viana e saíram sem perder dinheiro. Sem perder nada! As empresas est,,o falidas, ent,,o v,,o embora e nÚs ficamos com o passivo, com as despesas. Se o Bndes financiou, vamos ter que pagar, j- que o dinheiro também É nosso.

Eu acho que o Secret-rio fez um esforço enorme para explicar como se nÚs fÚssemos grandes imbecis. Lamento muito. N,,o sou imbecil. Essa explicaÁ,,o que ele deu al, ele dí l- no colÉgio de Xapuri, porque essa f-brica n,,o funciona e j- vem botando metas ano apÚs ano e n,,o est,,o cumprindo. E ninguEm garante-me que o ano que vem, ela vai cumprir o que est- al.

O Governo do Estado teima em fazer as coisas que n,,o sabe. Est- ai a f-brica de camisinhas, essa daí e outras empresas que ele n,,o sabe como fazer funcionar, bota o nosso dinheiro para pessoas virem explorar. Se tiverem lucro, eles levam, mas se tiver prejuízo, o Governo banca. E nÚs acreanos, realmente, pegamos um passivo pesado.

... isso que eu queria dizer pela coragem que V. Exa. teve em dar explicaÁies t,,o singelas e sem documentos, como se nÚs fÚssemos alguns colegiais. Tudo isso porque o Governo faz coisas e depois pie em cheque mate o seu secretariado.

O Governo construiu um hospital no 2º Distrito, em cima de uma periferia e agora est- fechado, mas ele teimou em fazer aquilo, mesmo sabendo que ali tem um grande aq,lifero. E agora faz sem saber, sem ter know how, trazendo uma empresa do Paran-, paparicada pelo ex-Governador mega manlaco. Ele a trouxe como se ela fosse nos trazer um grande beneficio. Cadí os empregos? Secret-rio, lamento muito, mas eu acho que essa f-brica que o Senhor tanto fala ainda est- em nível de sonho. Eu espero que venha para a felicidade geral do povo do Acre.
(Sem revis,,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ñ Com a palavra o Deputado Moisés Diniz.

Deputado **MOIS...S DINIZ** (Líder do Governo) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, parabenizamos o Secret-rio da Floresta, Carlos Ovídio, pela brilhante exposiÁ,,o e pedimos-lhe desculpas, em nome da Assembléia, pelas agressies. Se fosse para ele fazer estas explicaÁies l- em Xapuri, n,,o teríamos aprovado o Requerimento, mas aqui nÚs temos maioria na Casa.

NÚs, da Frente Popular, encontramos um Acre com uma matriz de desenvolvimento fraca. Nossa maior economia era a borracha e essa deixou de ser rentosa, assim como o mercado est- ruindo no mundo todo.

Os defensores de Wall Street, de Browntown Worldís, o consenso de Washington, os grandes capitalistas est,,o sem saber o que fazer, porque quem os est- salvando É o Estado e o Estado somos nÚs, com nossos impostos. Quando compramos um celular ou um papelzinho qualquer, j- pagamos impostos.

Os bancos também est,,o sendo salvos pelos nossos impostos; mais uma vez os trabalhadores est,,o pagando a conta.

Aqui no Acre nÚs encontramos uma forma de substituíÁ,,o de uma matriz falida, que era a borracha pela pecu-ria. H- os que defendem a pecu-ria e aqueles que atacam de qualquer forma, mas nÚs precisamos encontrar o caminho vi-vel para a pecu-ria, preservando-a. Temos que encontrar uma forma de verticalizar esse setor e proporcionar-lhe tecnologia e insumos para que possamos produzir mais carne e leite sem a necessidade de derrubar mais florestas.

Essa bandeira, produzir sem destruir, É um tema que est- sendo vitoriosa no planeta. N,,o É uma posiÁ,,o santuarista e nem a opini,,o destruidora do Bush. Por isso, aqui no Acre, estamos tentando encontrar uma terceira matriz. Apesar de ser esse o grande intuito da Frente Popular, sabemos que isso n,,o se constrói de um dia para o outro. Essa É a lÚgica do real, do factível. Pouquíssimos empres-rios procuram Estados como o nosso para se instalar. SÚ alguns se arriscaram. Inclusive, porque tiveram apoio p'blico para manter uma f-brica por exemplo.

O Deputado Mazinho É um exemplo disso. Ele veio para c- com um financiamento de um banco p'blico, com taxas que, depois que o Governo Lula assumiu, caíram substancialmente. Ele sabe do que eu estou falando.

Mas o que queremos debater hoje, n,,o É a f-brica do Deputado Mazinho, nem o complexo de produÁ,,o de pisos e de esquadrias. NÚs temos um problema de mercado para resolver, pois o mercado, sÚcio majorit-rio faliu.

Agora n.,o h- uma den'ncia de falha tÈcnica e mesmo que houvesse n.,o seria t.,o grave, porque n'Us n.,o somos especialistas em ind'strias. Antes, Éramos especialistas em cortar e vender borracha; agora somos especialistas em criar bois e mesmo assim, n.,o encontramos uma falha tÈcnica, o que seria perdo-vel.

NinguÈm da OposiÁ.,o veio ‡ tribuna para levantar a m'nima suspeiÁ.,o, ou qualquer ato de corrupÁ.,o, no que diz respeito a esse empreendimento, durante todos esses anos de composiÁ.,o. Esse È um Governo Ètico. NinguÈm pode dizer nada que desabone a conduta do Senhor Resende. Aliás, ele fica atÈ sem jeito quando usa esse palet'Ú. Andando pelas ruas, vestindo jeans e camisa esporte, parece um cidad.,o comum, pois È uma pessoa humilde, apesar de ser altamente eficiente. Est- demonstrando isso ao montar esse projeto com toda tÈcnica para resolver esse problema de mercado que surgiu. Assim como houve um problema ambiental na ¡lcool Verde; assim como houve aquele problema por quest.,o da burocracia, que n'Us j- resolvemos, na f'brica de preservativos, houve esse de mercado, mas em dezembro, finalmente vamos dizer aqui: GraÁas a Deus! Porque da forma agressiva como se tem lutado a favor do empreendimento, temos que pedir tambÈm a proteÁ.,o de Deus. Continuaremos fazendo e agora em dezembro entregaremos o primeiro lote de doze milhies de unidades para o MinistÈrio da Sa'de.

Apesar de parecer estranha a forma da bancada do Governo debater quando vem a esta Casa um Secret-rio de Estado, n'Us n.,o vamos renunciar a esse modelo democr'tico de debater, que È bem vindo e faz bem ‡ sociedade. (Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH'ES**) ã Com a palavra o Deputado Luiz Gonzaga.

Deputado **LUIZ GONZAGA** (PSDB) ã Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Senhor Secret-rio, nesta Casa eu tenho sido um dos maiores cr'ticos em relaÁ.,o aos empreendimentos do Governo na -rea industrial aqui no Estado, principalmente porque foi investido mais de cem milhies de reais em novas empresas e atÈ hoje n.,o vemos praticamente nenhuma funcionando, exceto a f'brica de frango em BrasilÈia, cuja produÁ.,o n.,o passa de 10% de sua capacidade.

Todos n'Us sabemos que a China È um dos maiores compradores de tacos do mundo e se a nossa f'brica estivesse funcionando n'Us poder'amos estar vendendo esse produto para aquele Pa's e com certeza estar'amos ganhando dinheiro e gerando empregos. Mas de quem È a culpa por isso n.,o est- acontecendo? Antes de qualquer projeto ser colocado em pr'tica È preciso que se faÁa um estudo para ver se ele È vi-vel ou n.,o. No entanto, fizeram grandes investimentos que atÈ agora n.,o deram retorno. Como a ¡lcool Verde que sequer foi colocada em funcionamento.

O Estado do Acre dificulta a vinda de empres-rios para investirem em nosso Estado, n.,o oferece incentivos nenhum, muito pelo contr-rio, e as empresas que foram convidadas para se instalarem aqui, como a ¡lcool Verde, prometeram mundos e fundos, mas atÈ hoje n.,o entraram em funcionamento, inclusive, o problema da ¡lcool Verde est- sendo resolvido na JustiÁa.

Parece que n.,o h- uma vontade pol'tica da parte do Governo com o setor produtivo do Acre, que para mim È o mais importante, porque disponibiliza vagas para empregos; e sem emprego, n.,o h- crescimento. Temos que investir nesse setor.

Nos 'ltimos dez anos, o Governo do PT tem sido incompetente e os exemplos est.,o al' como as f'bricas que foram construídas, mas atÈ agora nenhuma funcionou, exceto, conforme j- dissemos, a ind'stria de beneficiamento de frango.

Em Rond'unia acontece o contr-rio, ou seja, eles est.,o incentivando a produÁ.,o das empresas daquele Estado. No Estado do Acre o Governo quer concorrer com o setor privado, por isso as ind'strias que est.,o sendo construídas aqui n.,o funcionam, mostrando com isso tambÈm a incompetência do Executivo.

Quem sofre com tudo isso È a nossa populaÁ.,o. S'Ú em Rio Branco n'Us temos quatro universidades, sendo tr's particulares. Anualmente centenas de pessoas se formam, mas v.,o trabalhar onde? O Estado n.,o tem uma pol'tica de geraÁ.,o de emprego. E aquilo que o Estado inventa ou planeja fazer, n.,o d- certo. Ent.,o, È por isso que eu tenho sido um dos cr'ticos n.,o s'Ú em relaÁ.,o as ind'strias que est.,o sendo construídas pelo Governo que n.,o est.,o funcionando, mas tambÈm com a geraÁ.,o de emprego e renda que neste Estado, no Governo do PT, infelizmente, tem sido um caos.

(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH'ES**) ã Com a palavra o Senhor Carlos Ovídio.

Senhor **CARLOS OVÓDIO** (Secret-rio da Floresta) ã Mais uma vez, eu agradeÁo o convite para participar desta Sess.,o, principalmente ao Deputado Luiz Calixto que È um eterno vigilante e nos ajuda muito, viu Deputado! Ser vigia, Deputado, È uma coisa positiva.

A f'brica de tacos est- prevista para ser inaugurada este ano. Ela È uma f'brica privada e est- localizada no Distrito Industrial. E as quatro movelarias tambÈm s.,o privadas. TambÈm existe a possibilidade de trabalharmos com outras ind'strias a serem implantadas no Juru'.

Com relaÁ.,o a Deputada Ant'unia Sales que È uma guerreira na defesa das condiÁies clim'ticas, eu quero dizer-lhe que o manejo florestal n.,o

È um corte expressivo da floresta e sim uma colheita que se faz na floresta. E ‡ medida que eu colho a matÈria-prima na floresta, eu estou fazendo um seq,estro de carbono.

A energia que vai ser utilizada na f'brica n.,o ser- obtida atravÈs de queima de Óleo, pelo contr-rio, È queima de biomassa, a qual ser- retirada da floresta e servir- para reciclar, inclusive o carbono, que È respons-vel pelo aquecimento global. Essa È uma tecnologia limpa e por ser uma tecnologia limpa merece crÈdito de carbono.

Para finalizar esse debate aqui, eu quero dizer que tivemos problema, mas tambÈm tivemos cautela na resoluÁ.,o desse problema. O empreendimento È um patrim'Únio do Estado do Acre. Ele est- protegido? Sim. Existe um cronograma de execuÁ.,o? Sim. Essa f'brica vai operar? Vai, porque hoje, as condiÁies para operaÁ.,o das m-quinas È muito maior do que anteriormente. Essa certeza vai ser confirmada daqui a 5 ou 6 meses, quando a f'brica estiver operando. O crÈdito de operaÁ.,o dessa f'brica È uma coisa que eu n.,o vou pedir para os Senhores, porque atÈ agora a f'brica n.,o operou. Ent.,o, s'Ú daqui a 6 ou 7 meses, n'Us poderemos colocar os n'meros novamente na mesa.

Outra coisa extremamente importante È que um empreendimento na -rea industrial com externalidade de execuÁ.,o de terceiros tem menos riscos do que o pr'Úprio setor p'blico tocando, mesmo porque o risco de haver perdas em um ano, independe da gente. E tambÈm procuramos fazer tudo da forma mais transparente poss'vel.

Eu fiz uma exposiÁ.,o extremamente transparente, sem blindagem nenhuma, esclarecendo os m'nimos detalhes a respeito de tudo que aconteceu e que poderia ser dito nesta Casa. Esse era o meu compromisso com os Senhores, pelo crÈdito que me deram na execuÁ.,o da pol'tica p'blica no Estado. AvanÁamos? Sim. Temos n'meros que justificam a base de desenvolvimento do Estado? Sim. S.,o suficientes? N.,o. V.,o ser feitos no Governo? N.,o se iluda, n.,o v.,o ser feito no Governo. S.,o projetos de mÈdio a longo prazo. O setor florestal depende tambÈm de uma ampliaÁ.,o do capital humano, para que o processo de inclus.,o aconteÁa de forma mais igualit-ria.

Por fim, eu quero encerrar agradecendo a atenÁ.,o dos Senhores, colocando-me ‡ disposiÁ.,o para acompanh-los numa visita ‡ ind'stria New Blue e aos empres-rios que est.,o trabalhando na formulaÁ.,o do cons'Úrcio.

Novamente, eu agradeÁo ao Deputado Luiz Calixto pela atenÁ.,o e pela oportunidade.

Obrigado!

(Sem revis.,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH'ES**) ã Em nome da Mesa Diretora da AssemblÈia, agradecemos a exposiÁ.,o feita pelo Secret-rio Carlos Ovídio.

Convocamos os Senhores Deputados a participarem de uma reuni.,o no plen-rio. (PAUSA)

Reabertos os trabalhos, nada mais havendo a tratar, encerramos a presente Sess.,o e convocamos outra para dia e hora regimental.

92ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 12ª LEGISLATURA

Realizada em 27 de novembro de 2008
Presidência: Deputado EDVALDO MAGALH'ES
Secretaria: Deputado LUIZ CALIXTO

PRESENTES: Deputados Francisco Viga, Juarez Leit.,o, Ney Amorim e Taumaturgo Lima, do **PT**; Edvaldo Magalh.,es, Moisés Diniz, Helder Paiva e Josemir Anute, do **BPR**; Antonia Sales e Chagas Rom.,o, do **PMDB**; Donald Fernandes, Luiz Gonzaga e Mazinho Serafim, do **PSDB**; Delorgem Campos e Walter Prado, do **PSB**; JosÈ Luis, do **PMN**; Idalina Onofre, do **PPS**; Maria Antonia, do **PP**; Luiz Calixto, do **PDT**; Nogueira Lima, do **DEM**; JosÈ Carlos, do **PTN**; Gilberto Diniz, do **PT do B**; e Mazinho Serafim, **Sem Partido**.

AUSENTE: Deputada PerpÈtua de S-, do **PT**.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALH'ES**) ã Sob a ProteÁ.,o de Deus iniciamos nossos trabalhos, e dado o adiantado da hora consideramos lida e aprovada a Ata da Sess.,o anterior.

Solicitamos ao Senhor Secret-rio proceder ‡ leitura do Expediente.

EXPEDIENTE

Carta do Senhor Sebasti.,o Bocalom Rodrigues, Presidente Regional do PSDB/AC, comunicando a filiaÁ.,o do Deputado Estadual Osmar Serafim Andrade (Mazinho Serafim), no Partido da Social Democracia Brasileira ã PSDB, no dia 7 de novembro de 2008;

IndicaÁ.,o n. 46/2008, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Maria Antonia, solicitando ‡ Mesa Diretora que encaminhe ao Governador do Estado do Acre, Anteprojeto de Lei que dispoe sobre a concess.,o de pens.,o especial ‡s pessoas atingidas pela hansenlase que foram submetidas a isolamento e internaÁ.,o compuls'ria;

IndicaÁ.,o n. 47/2008, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada Idalina Onofre, solicitando que seja encaminhado expediente ao

Excelentíssimo Senhor Governador do Estado para que determine aos Órgãos competentes a elaboração de estudos e adoção de providências, em caráter de urgência, visando à liberação de recursos para a construção da Casa de Apoio no Município de Cruzeiro do Sul, para abrigar pacientes dos municípios vizinhos que vêm em busca de tratamento de saúde;

Projeto de Lei n. 66/2008, de autoria do Deputado Luiz Gonzaga, que concede o Título de Cidadão Acreano ao Senhor Raimundo Monteiro de Souza;

Projeto de Lei n. 67/2008, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que institui no âmbito do Estado do Acre, a Semana da Consciência Negra, a ser realizada anualmente no mês de novembro, na semana que recair o 20 de novembro;

Mensagem n. 338/2008, do Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Arnúbio Marques de Almeida Júnior, encaminhando o **Projeto de Lei n. 68/2008**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo Estadual a alienar os bens móveis inservíveis dos Órgãos da administração pública direta do Poder Executivo do Estado.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **LUIZ CALIXTO** (Líder do PDT) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero falar do privilégio em ser o primeiro Deputado a ocupar a tribuna depois da reforma pela qual passou a estrutura física da Assembleia Legislativa.

Quero também parabenizar a Mesa Diretora, os funcionários e os arquitetos, pela belíssima criação, afinal o prédio da Assembleia não é um edifício qualquer. Nele está abrigada a Democracia acreana, onde a maioria e minoria das classes sociais estão representadas. Quero parabenizar o Presidente Edvaldo Magalhães pela audácia e ousadia em fazer esta reforma, que fez com que esta Casa esteja mais bonita. Fiquei surpreso com a mudança porque não acompanhei passo a passo a reconstrução desta Casa; passei onze meses sem entrar neste prédio.

Senhor Presidente, os nossos governantes têm uma característica em comum, que une Romildo Magalhães a Jorge Viana e Orleir Cameli a Binho Marques. Ou seja, todos se deixaram, ou se deixam levar pelo caminho do favorecimento a determinadas pessoas. Falo isso porque estou profundamente decepcionado com o Governador Binho Marques. Apesar de ser um dos seus opositores mais ferrenho, tenho por ele uma visão melhor em relação aos outros governantes. Ele é mais decente. O Governador Binho Marques no dia 10 de outubro deste ano, para beneficiar alguns Tenentes-Coronéis da Polícia Militar deste Estado, afinados politicamente com o seu partido, reformulou o Decreto que estabelece o benefício de promoções ao coronelado.

O Decreto anterior estabelecia que seria necessário cumprir o interstício de 36 meses para tornar apto à promoção, ao posto de coronel. O Governador Binho Marques, da mesma forma que agiu o ex-Governador Orleir Cameli para promover o então Tenente-Coronel Aureliano Pascoal ao posto de Coronel, reformulou o Decreto, reduzindo esse interstício para 12 meses. Isso é imoral e injusto. Esse artifício visa beneficiar o Tenente-Coronel Paulo César e também o chefe do Gabinete Militar, Tenente-Coronel Francimar, em detrimento de outros Tenentes-Coronéis, que estão há muito mais tempo aptos à promoção ao posto de Coronel. Portanto, lamento profundamente e vou utilizar os meios jurídicos para tentar impedir que esse Decreto seja aplicado, porque é inadmissível que o privilégio tome conta do Acre.

A cada situação se muda o Decreto, agora para atender os interesses políticos de aliados do Governador. S. Ex^{ma}, Governador Binho Marques, se nivelou rasteiramente ao procedimento que o então Governador Orleir Cameli utilizou para promover o Coronel Aureliano Pascoal. Portanto, nivelou-se por baixo, desceu degraus da sua declinação, porque eu esperava que S. Exa. não se utilizasse desse artifício para atender situações de interesses políticos.

Acho que o Governador Binho Marques deveria se inteirar mais sobre o assunto e não se deixar levar pelas conversas de seus assessores. ... uma vergonha, é uma indecência o Decreto que o Governador Binho Marques assinou para a promoção de dois Tenentes-Coronéis.

(Sem revisão do orador)

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ã Senhor Presidente, Senhores Deputados, pessoas que se encontram na galeria e Imprensa. Todos podem comprovar que valeu a pena, Deputado Edvaldo Magalhães, esperar a realização da reforma deste Poder.

Gostaríamos só de acrescentar algo que ficou esquecido de mencionar, que são os nossos artistas da terra, os quais deram um tom de elegância e beleza a nossa Assembleia Legislativa: o setor de movelaria do Vale do Juruá, os nossos pintores que embelezaram os nossos corredores e salas com seus quadros.

Deputado Donald Fernandes, estive no final de semana em Cruzeiro do Sul e visitei o Hospital Geral, apelidado de Maternidade e a cada visita que realizo fico mais decepcionada. As fotos que eu tenho mostram a humilhação a que são submetidos os funcionários que trabalham naquela Instituição de Saúde. Os servidores que quiserem comer um pedaço de pão, têm que assinar um livro e se não assinarem não comem; depois que assinam a pessoa que fica na cozinha entrega o pão e um copo de café com leite.

Essa outra fotografia mostra o lixo hospitalar, onde os urubus e os cachorros estão ficando bem gordos.

A lavanderia a cada dia fica pior. As pessoas que estão lavando as roupas, colocam-nas no chão junto com as vassouras na porta da lavanderia.

Outra coisa bastante grave é a fossa do hospital, pois quando enche o escremento é jogado para fora. E está se formando uma cratera ao lado do hospital. E isso a Vigilância Sanitária não enxerga.

Na semana passada foi publicada uma matéria no Jornal Nacional, sobre o Hospital Dantes Paisanesses, que estava sendo acusado, porque a pessoa encarregada de entregar a roupa lavada não estava usando luva. Isso já é considerado um absurdo, agora imaginem se essas fotos do hospital de Cruzeiro do Sul chegassem até a redação desse jornal? Outro fato, é que as pessoas estão pedindo que se crie um Programa Fome Zero para eles, porque eles dizem que as pessoas que recebem esse benefício estão sendo tratadas com mais dignidade do que os funcionários do hospital Geral de Cruzeiro do Sul.

Na cozinha existe um cheiro forte de esgoto, quando chove os banheiros das enfermarias transbordam. E quando as pessoas reclamam, eles dizem: vão se acostumando, porque vai ficar pior.

Há também outro problema: existem 38 pacientes aguardando para fazer um exame de ressonância magnética. Hoje chegou uma pessoa no meu gabinete pedindo urgência para realizar esse exame, pois já está quase sem andar. Os pacientes de Tarauacá e Feijó, Deputado Luiz Calixto, estão sendo encaminhados para Cruzeiro do Sul e segundo os médicos a situação daquele hospital não está fácil.

(Sem revisão do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ã Senhor Presidente, colegas Deputados, demais autoridades presentes, eu quero voltar ao tema abordado no Grande Expediente pela Deputada Idalina Onofre com o objetivo de complementar o que ela falou há pouco.

Quero iniciar falando sobre a programação de ontem. Eu achava que em algum momento, o Presidente daria a palavra para os líderes. Então, eu preparei um discurso para falar em relação ao evento. E agora vou ler o que eu escrevi, porque coincide com o que foi feito durante a solenidade na rua. Eu achei fantástico! ... É mesmo que tem que ser feito. Também gostei pelo resgate feito à figura de Galvez, um socialista autêntico, mas que estava esquecido por nós acreanos.

A Presidência desta Casa acertou fragorosamente ao homenagear nesta reinauguração a figura do espanhol Luiz Galvez Rodrigues de Jrias. Poucos homens públicos imaginaram nestes cem anos de história, um Acre auto-suficiente como ele.

Foi dele a primeira legislação presidencial do Acre independente, cuja finalidade era dar aspecto de organismo social à nova República. Foi de sua autoria os decretos que regulamentavam o comércio da borracha e os limites do território acreano. E foi dele também o esforço que dotou de uma estrutura administrativa mínima a então cidade do Acre.

Galvez foi Presidente do Governo provisório instituído no dia 14 de julho de 1899. Trabalhou duro para fazer do local algo mais próximo possível de uma República. Seu plano urbanístico, o primeiro de que se tem notícia entre nós, previa a abertura de ruas e praças, além da construção de vários prédios que acomodassem as repartições administrativas do novo governo.

Ele sancionou 27 decretos em oito meses. Entre eles havia pelo menos um que continha uma legislação avançada em relação ao meio ambiente. Idealizou parcerias público-privadas para a criação de serviços de abastecimento de água, esgotos, iluminação pública, viação, urbana e comunicação telefônica. Previu a garantia de juros de 7%, por parte do governo, àqueles que investissem na construção do cais do porto, armazéns, depósitos, rampas, docas e flutuantes.

As famílias de colonos que tentcionava trazer ao Acre, Galvez fantasiou a construção de centros agrícolas e pastoris. E queria ver também o surgimento de fábricas, indústria de pesca, empresas de extração de óleos vegetais e animais. A realidade, porém não se dobra a decretos. E o Sonho não foi adiante.

Visionário, intelectual, conquistador, aventureiro. Ao longo dos anos foram muitos os qualificativos de escribas e historiadores que tentaram descrever a personalidade de Galvez. A maior fama espalhada pelo escritor Mrcio Souza, em seu romance sobre Galvez, Imperador do Acre, contrapõe-se a pesquisa densa de Leandro Tocantins, no renovado livro sobre a História do Acre: Naquele, a descrição, o impiedoso do devasso bíbado; neste, a do erudito com visão empreendedora.

Teria sido Galvez um lascivo, como apregoou Mrcio Souza? Teria se constituído em exímio administrador, como sugere Leandro Tocantins? O tempo, não, tivesse sido escasso, teria nos dado a resposta sobre a verdadeira personalidade de Luiz Galvez.

Do Governador do Amazonas, Ramalho Júnior, restou o seguinte depoimento, retratado por Tocantins: Devo dizer que era completa a organização, a dada ao Governo do Acre pela competência do seu Presidente Luiz Galvez, homem inteligente, ilustrado e trabalhador infatigável.

O então Cônsul Rodrigues Lira também deixou testemunho sobre um traço psicológico do espanhol, igualmente citado em História do Acre: Era o tipo de aventureiro ilustre, revela Rodrigues Lira, incapaz de meter-se em pequenas empresas, de prejudicar o pobre e o desvalido; o seu magnânimo coração, o socorreu a muitos necessitados, e quando metia a mão na algibeira para socorrer a um pobre, dava tudo o que ali se encontrava.

Contudo, mais do que as características humanit-rias de Galvez e seus arroubos de governante, fica-nos a liÁ,,o de seu patriotismo. E pela P-tria que o acolheu, o que È ainda mais admir-vel, pois enquanto muitos figuries da polîtica brasileira n,,o davam import,ncia aos fatos ou se rendiam ao argumento de que o Acre pertencia ‡ Bollívia, Galvez agia em beneficio dos brasileiros que aqui viviam.

Se vivo fosse, estou certo de que condenaria a debilidade do Governo Lula, quando se trata de defender o patrimÔnio nacional, como ocorreu no caso da Petrobr-s, na Bollívia; e ocorre agora com a Odebrecht, no Equador.

Repito, Senhor Presidente, que a homenagem que se faz hoje nesta Casa È mais do que justa. Trata-se do reconhecimento a Luiz Galvez Rodrigues de rias pelo pioneirismo de sua atuaÁ,,o como legislador.

Outra, e mais importante liÁ,,o que podemos tirar dessa histÔria, È que n,,o bastam apenas leis eficientes e bem engendradas. Fundamental mesmo È que haja, por tr-s das leis, homens atuantes, sensíveis e bem intencionados. SÛ assim mudaremos a realidade de milhares de acreanos que, infelizmente, ainda vivem como se estivessem no tempo de Luiz Galvez.

Muito obrigado!
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **CHAGAS ROM√O** (Líder do PMDB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa, Senhores na galeria, esse È um momento muito importante para nÔs Parlamentares e funcion-rios da Casa. Quero parabenizar o Presidente e toda a Mesa Diretora pela grande reforma que foi feita na AssemblÊia Legislativa. PorÊm, vou iniciar nosso trabalho nesta bela Casa, fazendo uma crîtica; afinal, esse tambÊM È nosso papel.

Ontem, eu fui procurado por um comerciante do terminal, o qual me relatou que a Prefeitura o tirou de onde ele trabalhava e arranjou um local menor, dizendo que ia fazer uma melhoria no local anterior. Ocorre que ali, tornou-se um criatÔrio do mosquito da Dengue. Certamente as larvas v,,o se proliferar e surgir,,o muitos casos da doenÁa.

Os comerciantes est,,o todos apavorados, ali deve haver uma infiltraÁ,,o que vem do Canal da Maternidade e passa em frente do terminal. Ent,,o, eu quero pedir a atenÁ,,o da Prefeitura, do Poder P'blico, para que se faÁa presente ali para atender aqueles comerciantes que pagam seus impostos e est,,o trabalhando. Eles n,,o est,,o mais resistindo ao mau-cheiro.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **WALTER PRADO** (PSB) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, companheiros da Imprensa, Senhores na galeria, a quem eu sa'do com a paz de nosso Senhor Jesus Cristo. Quero parabenizar a todos que contribuíram para que hoje estivÊssemos nessa Casa Legislativa, que foi totalmente reformada. Assim como o Deputado Calixto, eu tambÊM passei onze meses sem adentrar esse prÊdio, portanto n,,o acompanhei os trabalhos. Fiquei surpreso pela maneira simples e sem grandes ostentaÁies, mas t,,o bonita que ficou. A Mesa Diretora est- mesmo de parabÊns, pois construiu um espaÁo que dignifica, n,,o sÛ o Parlamento, mas, com absoluta certeza o prÛprio Estado do Acre.

Quanto ao assunto que pretendo tratar hoje, confesso que j- estou cansado de me referir a ele. Inclusive, j- tentei de todas as formas fazer com que a Eletroacre cumpra uma Lei Federal, que atribui ‡s pessoas que recebem Bolsa Família, uma tarifa social para as contas de energia elÊtrica, que n,,o deve exceder R\$ 30,00.

Esse mís, mais de 200 pessoas pobres deste Estado, pessoas famintas, cuja renda total n,,o ultrapassa R\$ 80,00, na maior demonstraÁ,,o de desrespeito as leis, aos princípios ‡ Ètica e ‡ decíncia, receberam uma conta de energia de R\$ 207,00. Isso È inconcebível porque fere a LegislaÁ,,o Federal, os direitos humanos e todos os princípios que se possa imaginar.

Eu fiquei estarrecido ao saber que o Saerb tambÊM est- entrando na mesma linha. Eu tenho comigo a conta do Saerb de uma pessoa cuja nica renda È R\$ 80,00, no valor de R\$ 207,00 pelo fornecimento de -gua por um mís. ... isso Deputado MoisÊs Diniz, que o povo pobre passa no Acre e eu n,,o me calarei diante de tanto absurdo.

Como j- esgotei todos os meios possíveis de resolver essas questies, estou entrando com uma representaÁ,,o na Procuradoria Federal, no caso da energia elÊtrica, para que se possa efetivamente apurar os fatos e fazer cumprir a Lei, que deve ser cumprida por todos, pelos pobres e tambÊM pelos poderosos. J- fizemos v-rias discussies sobre o caso, j- tivemos aqui uma Audiência P'blica, quando foram estabelecidos os critÊrios desses benefcios. Agora estou pedindo uma apuraÁ,,o legal e atÊ, se for possível, a abertura de um inquÊrito, para garantir o cumprimento da Lei, que È de autoria do Poder Executivo, sancionada pelo Presidente da Rep'blica, mas que, infelizmente, no Acre, n,,o vem sendo cumprida. Essa Lei prevê que as pessoas que est,,o inseridas no Programa Bolsa Família, automaticamente s,,o beneficiadas com uma taxa que n,,o pode exceder 30% da sua renda, porque ela n,,o consome menos de 80kw.

Outro aspecto que me chamou bastante atenÁ,,o È que n,,o est- sendo feita a mediÁ,,o in loco nas residências, e sim por estimativa. As pessoas que têm uma geladeira, dois bicos de luz e uma televis,,o n,,o têm condiÁies de consumir mais do que 50kw de energia por mís. Portanto, È importante essa fiscalizaÁ,,o, pois dessa forma est,,o usurpando os direitos dos que têm menos neste Estado.

(Sem revis,,o do orador)

Deputado **HELDER PAIVA** (BPR) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, Imprensa e irm,,os que est,,o na galeria, assim como meus colegas que me antecederam, eu quero parabenizar V. ExTM, Senhor Presidente, pela decis,,o acertada em fazer essa ampla reforma nesta Casa.

Por onde tenho passado, tenho conversado e ouvido da populaÁ,,o o apoio a essa Mesa Diretora, que tem transformado cada vez mais este Poder e dando melhores condiÁies de trabalho aos funcion-rios, aos Senhores Deputados e melhor acesso ‡ prÛpria populaÁ,,o. Isso me alegra muito enquanto Parlamentar e integrante deste Poder h- tantos anos.

Quero me referir tambÊM ao Programa AssemblÊia Aberta, atravÊs do qual temos nos deslocado atÊ o interior do Estado, levando a AssemblÊia Legislativa para mais prÛximo da populaÁ,,o. Temos buscado ouvir os nossos irm,,os do interior, especialmente dos municípios mais isolados. Com isso, os seus representantes aqui na AssemblÊia trazem as suas reivindicaÁies e tentamos atendÍ-las da melhor forma possível.

Outra vantagem do Programa È que ao nos deslocarmos atÊ o interior do Estado, nÔs damos tambÊM condiÁies aos nossos irm,,os de falar diretamente com os seus representantes e nÔs levamos suas reivindicaÁies atÊ as autoridades do nosso Estado.

Quero lembrar aos nobres colegas que nÔs temos atÊ o dia 02 de dezembro para apresentarmos nossas Emendas. N,,o deixem passar em branco, n,,o esqueÁa, pois sei que os Senhores as têm.
(Sem revis,,o do orador)

Deputado **DELOGEM CAMPOS** (Líder do PSB) ñ Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, amigos que participam da Sess,,o, eu farei uso do exÍguo tempo t,,o somente para parabenizar ao povo do Acre que se legitima aqui nesta Casa com a representatividade de 24 Deputados. Ainda n,,o ouvi, sequer, uma crîtica do que ocorreu ontem, Senhor Presidente. Todos nÔs, inclusive, estudantes, ansi-vamos pela criaÁ,,o de um movimento p'blico em favor de Galvez, que muito embora n,,o sendo brasileiro, tornou-se acreano de luta e de coraÁ,,o. Ent,,o, È uma homenagem justa.

Esta Casa, hoje, nos orgulha, e isso est- estampado no semblante dos nossos servidores. Agora temos um ambiente bonito com a cara da Amazônia, do Acre.

Este plen-rio para nÔs que viajamos sempre ‡s outras AssemblÊias, sÛ n,,o È do tamanho da AssemblÊia de S,,o Paulo, mas a beleza que aqui temos È especial. ParabÊns n,,o sÛ aos Deputados, mas a todos os acreanos, porque aqui È a Casa do povo.

A AssemblÊia Legislativa È a coluna de sustentaÁ,,o da Democracia, È a pilastra mestra, nÔs temos aqui o Pal-cio Guiomard Santos, nome dado em homenagem a um saudoso contempor,neo do meu avÛ, mais a frente o Pal-cio do Bispo. Ent,,o se tirar desse complexo esta Casa, nÔs estaremos numa Ditadura. A Democracia por mais ruim que seja, È melhor do que a mais nobre Ditadura e a nossa Democracia È vista em qualquer esquina. VocÍ pode se dirigir ao Presidente da Rep'blica sem cerimônia.

ParabÊns por este ato. Eu mesmo vou trazer algumas pessoas ligadas ao meu gabinete para fazer uma visitaÁ,,o ao prÊdio, porque ficaram curiosos e com inveja por n,,o poderem estar aqui.

Obrigado.
(Sem revis,,o do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputada **IDALINA ONOFRE** (Líder do PPS) ñ Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero continuar de onde parei para expor com mais detalhes a situaÁ,,o do Sistema de Sa'de no Vale do Juru-. Estou entrando com uma IndicaÁ,,o, pedindo que o Governo construa, ou alugue um espaÁo para que funcione como uma casa de apoio j- que Cruzeiro do Sul est- recebendo pacientes de FeijÛ e Tarauac-.

Deputado Luiz Calixto, conversei com o mÊdico que pertence a equipe do CRM e que investiga as den'ncias de erros mÊdicos que atendeu uma crianÁa que foi picada por cobra, fiquei sabendo que essa profissional trabalha em Tarauac- h- trís anos e est- indo para o terceiro processo, mais dois ela perde o seu CRM. E a culpa È dela? N,,o! Porque, segundo as pessoas com as quais conversei È humanamente impossível trabalhar com sa'de no hospital de Tarauac-, o qual o Senhor est- cansado de denunciar. E agora esses pacientes est,,o sendo levados para Cruzeiro do Sul, extrapolando as condiÁies de atendimento na Maternidade.

Temos ainda um outro problema Deputado Donald, o aparelho de Raio X n,,o est- funcionando, mas n,,o falam quando ele parou e quais as providências tomadas. A porta da sala de Raio X, simplesmente fica escancarada e n,,o existe nenhum tÊcnico para regularizar aquela situaÁ,,o. Ou seja, a populaÁ,,o est- nas m,,os de clínicas particulares. Resumindo a histÔria, Deputado Donald, se o paciente n,,o tiver dinheiro para pagar uma radiografia, uma mamografia ou uma ultra-sonografia, a pessoa ficar- sem esse exame para dar continuidade ao seu tratamento.
(Sem revis,,o do orador)

Deputada **MARIA ANTONIA** (Líder do PP) ñ Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu jamais poderia deixar de externar a minha felicidade por estar de volta a nossa Casa. TambÊM gostaria de parabenizar o Presidente pela grande reforma deste Poder. Fiquei muito feliz, porque È

como se fosse a nossa casa e quando ela est· arrumada, ns ficamos felizes. Ent,o, eu jamais poderia deixar de expressar o meu agradecimento e a minha admira,o por V. Exa. por estarmos aqui hoje de volta a nossa Casa. E quero dizer-lhe que eu fico feliz e muito grata pelo nobre Parlamentar ter feito esse grande investimento.

Eu gostaria que todo brasileiro, todo acreano tivesse sua casa prpria, porque todo mundo fica feliz de estar num ambiente decente e arrumado. ... isso que eu desejo para todo brasileiro, pois a maior felicidade do ser humano  ter sua casa prpria. E foi isso que aconteceu conosco. Hoje, estamos aqui muito felizes. E eu tenho certeza que todos os Deputados e Deputadas está,o maravilhados por estarem de volta a este Poder.

(Sem revisá,o do orador)

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) ã Quero agradecer ao Deputado Mazinho pela concess,o de um tempo de sete minutos e meio, creio que agora ser· possível dar continuidade ao debate. Mas antes eu quero cumprimentar meus amigos de Porto Acre que se encontram presentes no Sal,o do Povo, o Daniel, o Carlinhos e o Presidente da Câmara de Porto Acre. Sejam bem-vindos.

Lamentavelmente eu ouvi aqui algumas queixas feitas pela Deputada Idalina com rela,o ao Município de Cruzeiro do Sul. Até concordo com todas elas, porque vejo a mesma coisa acontecendo l· na Vila do Incra e do V e em ramais que n,o recebem assistência do Governo do Estado. Inclusive l· no Tocantins n,o tem sequer um hospitalzinho para atender a populaá,o, muito menos uma maternidade. Uma mulher que estiver em trabalho de parto ter· que correr com dores para pegar um taxi, ônibus ou uma van e vir para a Maternidade de Rio Branco. Portanto, sem d·vida nenhuma isso  uma omiss,o muito grave por parte do Executivo. ... preciso que o Governo tenha sensibilidade. Ser· que n,o seria interessante para ele fazer algo ali? S,o poucos votos, mas só,o pessoas que está,o sofrendo. L·  o berço do nosso Estado. Tudo que falamos aqui sobre o Imperador Galvez, comeou exatamente ali e hoje est· abandonado, ali-s, desde a época de Galvez e o Governo faz de conta que n,o est· sabendo de nada.

Até para fazer um curativo, uma sutura por menor que seja o paciente tem que vir para Rio Branco. Sem d·vida  um descaso intoler·vel do Governo do PT com aquela populaá,o trabalhadora e humilde que mora naquela regi,o.

Eu quero dizer aos meus amigos aqui presentes que a luta continua e se Deus quiser nós vamos continuar batendo e malhando, pois assim, talvez consigamos sensibilizar o Governo que est· ignorando aquela regi,o.

Deputado **MAZINHO SERAFIM** (PSDB ã Em Aparte) ã Obrigado Deputado Donald, pelo aparte. Eu quero registrar aqui a presena do Vereador Pelado, amigo nosso l· de Feij, que est· no PSB a caminho do PSDB, com certeza. Ele foi o Vereador mais votado daquele município, com 701 votos e tenho certeza que a partir do dia primeiro estar· ajudando o nosso Prefeito eleito Juarez Leit,o.

Deputado **DONALD FERNANDES** (Líder do PSDB) - Eu quero dizer a Deputada Idalina, que tudo que ela falou hoje, eu j· havia falado h· alguns meses sobre a Maternidade e o Hospital de Cruzeiro do Sul. Eu visitei aquele Hospital e encontrei tudo abandonado, faltava at balança e panela de press,o. Inclusive, tomei algumas providncias, dentre elas a de denunciar ao Ministrio Público, atravs de um Requerimento para verifica,o das condições daquele local. Dei entrada tambm no CRM, mas até hoje n,o me deram nenhuma informa,o e o hospital continua funcionando do mesmo jeito, sem panela de press,o, sem incubadora e sem uma estufa para esteriliza,o de instrumentos. E eu perguntei: cad o termmetro? - Ah, n,o tem. Ent,o, como  que a Senhora sabe que o material est· esterilizado? - Ah, eu boto ai dez minutos depois tiro. As infecções hospitalares só,o freqüentes. Isso ocorre porque h· um descaso com a sa·de das pessoas. Talvez fosse melhor nem deixar aquele hospital funcionar.

Portanto, Deputada, essas suas reivindicaces só,o legítimas e justas. E  preciso tomar cuidado, sa·de n,o  brincadeira e nós pretendemos bater nesta tecla veementemente, porque estamos vendo que o descaso  total.

Hoje  o Dia Nacional do Câncer, mas aqui no Acre n,o se faz preven,o do Câncer, nem das mulheres, muito menos dos homens. Menos de 1%, faz a preven,o do Câncer de Próstata, que  uma grande vergonha. De qualquer forma eu queria dizer para Deputada Idalina, que enquanto eles n,o investem no Hospital de Cruzeiro do Sul, gastam quantias exorbitantes aqui na cidade de Rio Branco. Vejam a pérola que encontrei no Di-rio Oficial, do dia 14 de novembro, sobre o abastecimento de água com carro pipa, para atender as necessidades da Secretaria de Infra-Estrutura e Obras Públicas do município de Rio Branco. O montante gasto na entrega de água na referida Secretaria e de cem mil reais. A data desse contrato  de 31.10.2008, justamente no período chuvoso. Isso  um escândalo! Esse dinheiro  do povo e está,o gastando de maneira leviana. Enquanto isso, os hospitais em Cruzeiro do Sul atendem mal, n,o têm dinheiro para comprar uma incubadora ou um aparelho de press,o e no município de Porto Acre n,o tem sequer um hospital ou um profissional da sa·de. O povo vive a iDeus dar·f. Pode ser até que eu esteja enganado, ent,o eu gostaria que o Líder do Governo, verificasse se  verdadeira essa informa,o, porque para mim isso  surpresa.

Quero parabenizar aqui a Associa,o dos Magistrados do Estado do Acre, cujo candidato a Presidente  um Juiz de Cruzeiro do Sul, Dr. Giordano Dourado, que, sem d·vida,  uma esperança de que se faça justiça tambm naquele município. Espero que ele ganhe e essa Associa,o traga justiça n,o só para o Juru·.

(Sem revisá,o do orador)

Deputada **ANTONIA SALES** (PMDB) - Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, hoje estamos muito satisfeitos por estar retornando a nossa Casa. N,o sei se isso acontece tambm com os demais Deputados, mas mesmo que nos tratem bem, n,o  como a nossa Casa.

Queremos agradecer ao Secret·rio de Fazenda, Mâncio Cordeiro, por ter nos cedido o auditrio da Sefaz para a realiza,o das nossas Sessões. Tenho certeza que incomodamos a alguns funcion·rios daquele rg,o, porque aquele espao  deles.

Os funcion·rios da Assemblia Legislativa que prestavam serviços naquele local, tinham que brigar até por papel para enxugar as mãos, porque quando ele acabava e eles pediam para reporem, diziam que o arm·rio estava trancado.

Estamos felizes por estar de volta a esta Casa, porém, mais felizes está,o os nossos funcion·rios, porque além de tudo, o espao que eles tinham para trabalhar era extremamente reduzido.

Queremos parabenizar ao Presidente Edvaldo Magalhães e a Mesa Diretora desta Casa pela reforma do nosso prdio. Com esse ato estamos fazendo histria, porque este Poder n,o deixa nada a desejar as outras Assemblias Legislativas do País. A Casa do povo merecia essa nova aparência, para dar mais comodidade às pessoas que está,o na platéia e nas dependências do prdio.

Agora só falta nós nos empenharmos para que nossos trabalhos, como representantes do povo, sejam dobrados e voltados para nossa populaá,o. Sabemos que muitas coisas ainda está,o faltando, mas n,o vamos entrar no mérito da quest,o porque hoje estamos falando da nossa satisfa,o por estarmos de volta a esta Casa e vamos nos empenhar ao m·ximo para retribuir o mandato que o povo nos concedeu, porque  ele quem est· pagando essa reforma. E no que depender dos Parlamentares, a populaá,o ter· o nosso apoio incondicional para lutar pelos seus direitos.

(Sem revisá,o do orador)

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Antes de encaminharmos a nossa pauta de vota,o, gostaríamos de fazer um agradecimento a cada Deputado e Deputada, porque nós da Mesa n,o teríamos tomado a decis,o da reforma do prdio se n,o fosse o apoio deste plen·rio. Ficamos onze meses fora da sede e cada dia era uma angústia maior. Mas n,o escutamos de nenhum Deputado, uma única reclama,o por estar mal acomodado. Isso  algo extraordin·rio.

Deixamos para dizer essas palavras somente agora, porque nenhum Parlamentar chegou  Mesa com qualquer tipo de reclama,o. E olha que nós ficamos onze meses em péssimas condições.

Fomos ao gabinete do Secret·rio Mâncio na terça-feira, dizer muito obrigado, porque est·vamos nos comportando como aquele sujeito que chega na casa de um parente ou amigo · pede hospedagem por uns dias e acaba ficando um ano inteiro. Ach·vamos que lamos ficar l· por três meses, essa era a previs,o inicial e ficamos o ano inteiro. Agradecemos ao Secret·rio Mâncio que, apesar dos pesares, das incompatibilidades, como disse aqui a Deputada Antonia Sales, nos acolheu dentro das condições que dispunha.

Senhores Parlamentares, iremos suspender a presente sessã,o para que os membros da Comiss,o de Constitui,o e Justiça possam dar os Pareceres dos Projetos, Títulos de Cidadã,o e Moções que entrará,o na Sess,o de hoje. (PAUSA)

Está,o reabertos os trabalhos.

ORDEM DO DIA

Aberta a Ordem do Dia, o Senhor Secret·rio procedeu  leitura, em primeira discuss,o e primeira vota,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 6/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidadã, Acreana a Ilustríssima Senhora Jussara Leite Viana e d· outras providínciasí.

Em discuss,o, n,o houve oradores.

Em vota,o, foi aprovado por 17 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHÃES**) ã Comunicamos ao plen·rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois teros dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir·  Reda, Final.

O Senhor Secret·rio procedeu  leitura, em primeira discuss,o e primeira vota,, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 7/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidadã,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Rubenir Nogueira Guerra e d· outras providínciasí.

Em discuss,o, n,o houve oradores.

Em vota,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 10/2008**, de autoria da Deputada **Idalina Onofre**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Senhor Ramiro Messias Abeg,,oí.
Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 46/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor George Teixeira Pinheiro e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 19 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o final,

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 63/2008**, de autoria do Deputado **Josemir Anute**, que iVeda o assËdio moral no ,mbito da administraÁ,,o p'blica estadual direta, indireta e fundaÁies p'blicasí.
Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 65/2008**, de autoria do Deputado **Josemir Anute**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Luiz Antonio Campos Corríai.
Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 64/2008**, de autoria do Deputado **Josemir Anute**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Excelentíssimo Senhor M-rio Pedroza de Silveira Pinheiroí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.

O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 55/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Fernando Carvalho Lage e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, os Senhores Deputados que s,,o a favor do Projeto, permaneÁam sentados; os contr-rios, fiquem de pË. Aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 21/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreana a Ilustríssima Senhora Maria Juliana Ferreira de Souza e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, os Senhores Deputados que s,,o a favor do Projeto, permaneÁam sentados; os contr-rios, fiquem de pË. Aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 20/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor JosË Daniel Batistela e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, os Senhores Deputados que forem a favor da MatËria, permaneÁam sentados; os contr-rios, fiquem de pË. Aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 26/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Frederico Lemos de Moura Leite e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, os Senhores Deputados que forem a favor da MatËria, permaneÁam sentados; os contr-rios, fiquem de pË. Aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos membros da Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 53/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado** que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Valdemar de Jesus Silva e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 59/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado** que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Ilustríssimo Senhor Raimundo Moreira NolÍto e d- outras providÍnciasí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos do plen-rio desta Casa, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer Exarado ao **Projeto de Lei n. 61/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Sr. Romeu Cordeiro Barbosa Filho.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos Senhores Deputados, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura, em primeira discuss,,o e primeira votaÁ,,o, do Parecer Exarado ao **Projeto de Lei n. 62/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, que iConcede o Título de Cidad,,o Acreano ao Senhor Elcio Sabo Mendes Juniorí.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que tendo o referido Projeto obtido mais de dois terÁos dos votos dos Senhores Deputados, o mesmo ir- ‡ RedaÁ,,o Final.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura do Parecer Exarado ‡ **MoÁ,,o de Aplauso n. 2/2008**, de autoria do Deputado **Luiz Calixto**, o qual manifesta iMoÁ,,o de Aplauso ao Sindicato Nacional dos Analistas Tribut-rio da Receita Federal do Brasil ã Sindireceita, pela iniciativa de promover um Semin-rio nos dias 6 e 7 de julho de 2008, abordando a tem-tica ã Salda para o PacÍfico e ¡reas de Livre ComËrcio ã Oportunidades de IntegraÁ,,o e Desenvolvementoi.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que a Mesa tomar- as devidas providÍncias.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura do Parecer exarado a **MoÁ,,o de Aplauso n. 3/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, o qual manifesta iMoÁ,,o de Aplauso ao Senhor Marivaldo GonÁalves de Melo ã Gerente Regional do BASAi.

Em discuss,,o, n,,o houve oradores.
Em votaÁ,,o, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (**EDVALDO MAGALHVES**) ã Comunicamos ao plen-rio que a Mesa tomar- as devidas providÍncias.

O Senhor Secret-rio procedeu ‡ leitura do Parecer exarado ‡ **MoÁ,,o de Aplauso n. 4/2008**, de autoria do Deputado **Walter Prado**, o qual manifesta iMoÁ,,o de Aplauso ao Senhor Carlos Alberto Nogueira ã Gerente do BASAi.

Em discuss,ão, n,ão houve oradores.
Em votaã,ão, foi aprovado por 21 votos.
O Senhor Presidente (EDVALDO MAGALH,ES) ã
Comunicamos ao plen-rio que a Mesa tomar as devidas providências.
Est encerrada a Ordem do dia.

EXPLICA«VO PESSOAL

(N,ão houve oradores inscritos).

SUBSECRETARIA DE ATIVIDADES
LEGISLATIVA

APROVADO

Em 18/11/2008

Deputado Moisés Diniz

Presidente

PROJETO DE LEI N. 9/2008
AUTORIA: Deputada PERPÉTUA DE SÁ
EMENTA: "Institui a política estadual de incentivo à produção e ao consumo de mandioca e seus derivados."

PARECER N. 46/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 9/2008, de autoria da Deputada Perpétua de Sá, que "Institui a política estadual de incentivo à produção e ao consumo de mandioca e seus derivados."

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
18 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

APROVADO

Em 18/11/2008

Deputado Moisés Diniz

Presidente

PROJETO DE LEI N. 9/2008
AUTORIA: Deputada PERPÉTUA DE SÁ
EMENTA: "Institui a política estadual de incentivo à produção e ao consumo de mandioca e seus derivados."

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a política estadual de incentivo à produção e ao consumo de mandioca e seus derivados.

Parágrafo único. São considerados derivados da mandioca, para os efeitos da política instituída por esta lei, a farinha, a fécula ou polvilho e produtos industrializados que contenham na sua composição a mandioca, a farinha ou a fécula.

Art. 2º Para implementação da política de que trata esta lei, compete ao Estado:

I - identificar e delimitar áreas propícias e adequadas à produção de mandioca;

II - garantir a qualidade da mandioca e de seus derivados;

III - incentivar a comercialização e o consumo da mandioca e de seus derivados;

IV - incentivar projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de produção, processamento e industrialização da mandioca;

V - promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da mandioca, com ênfase no respeito às normas ambientais, no equilíbrio econômico e na distribuição de renda;

VI - registrar e fiscalizar as unidades de produção agrícola, agroindustriais e industriais;

VII - promover a formação de arranjos produtivos locais e regionais, por meio de parcerias como: associações, sindicatos de classe, órgãos governamentais, instituições de crédito, pesquisa e ensino e de outras ações; e

VIII - pesquisar e promover os aspectos culturais e folclóricos relacionados com a produção e o consumo da mandioca.

Art. 3º Na implementação da política de que trata esta lei:

I – será dada prioridade à agricultura familiar; e

II – será garantida a participação de representantes dos diversos setores econômicos e sociais envolvidos.

Art. 4º O Estado incluirá, na composição de cestas básicas distribuídas em situações emergenciais e pelos programas sociais de sua responsabilidade ou de que participe, a farinha ou a fécula da mandioca.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO",
18 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO

Em 18/11/2008

Deputado Moisés Diniz

Presidente

PROJETO DE LEI N. 15/2008
AUTORIA: Deputada IDALINA ONOFRE
EMENTA: "Obriga os Hospitais Públicos e Privados com atendimento de urgência, informar sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT."

PARECER N. 47/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 15/2008, de autoria da Deputada Idalina Onofre, que "Obriga os Hospitais Públicos e Privados com atendimento de urgência, informar sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT."

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
18 de novembro de 2008

Deputado JOSÉ LUIS
Relator

APROVADO

Em 18/11/2008

Deputado Moisés Diniz

Presidente

PROJETO DE LEI N. 15/2008
AUTORIA: Deputada IDALINA ONOFRE
EMENTA: "Obriga os Hospitais Públicos e Privados com atendimento de urgência, informar sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT."

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os hospitais públicos e privados localizados no Estado do Acre, que possuam atendimento de emergência, ficam obrigados a afixar cartaz com informações sobre o Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT.

Art. 2º O cartaz deverá conter as seguintes informações:

I – quem tem direito de receber o seguro: beneficiários e vítimas de acidentes de trânsito, seja o motorista, o carona ou o pedestre;

II – o prazo para requerer o pedido de indenização DPVAT é de três anos, a contar da data do acidente;

III – os valores do seguro obrigatório:

a) por causar morte;

b) por causar invalidez permanente; e

c) por resultar somente em despesas médicas e hospitalares com reembolso.

IV – o endereço de funcionamento do núcleo DPVAT, do edifício sede do DETRAN/AC, com os telefones para informações.

Art. 3º O cartaz deverá ser afixado em local de fácil acesso, nos setores de emergência dos hospitais.

Art. 4º As despesas decorrentes da aplicação desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias da Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Acre – SESACRE, suplementadas, se necessário, para o fiel cumprimento.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões “Deputado Ilson Ribeiro”,
18 de novembro de 2008

Deputado JOSÉ LUIS
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)

LUIZ CALIXTO (PDT)

DELOGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)

NEY AMORIM (PT)

HELDER PAIVA (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO

Em 27/11/2008

Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 44/2008

AUTORIA: Deputado CHAGAS ROMÃO

EMENTA: “Institui o Dia do Profissional em Educação Física.”

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída a data de 1º de setembro como o Dia do Profissional de Educação Física no Estado do Acre.

Art. 2º Constituem os principais objetivos do Dia do Profissional em Educação Física:

I – conscientizar a importância da prática de atividades físicas e desportivas regularmente, de forma sistematizada e orientada por profissional de educação física; e

II – contribuir para valorização do profissional de educação física.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões “Deputado Ilson Ribeiro”,
18 de novembro de 2008

Deputado DELOGEM CAMPOS
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)

LUIZ CALIXTO (PDT)

DELOGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)

NEY AMORIM (PT)

HELDER PAIVA (BPR)

WALTER PRADO (PSB)

CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO

Em 27/11/2008

Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 44/2008

AUTORIA: Deputado CHAGAS ROMÃO

EMENTA: “Institui o Dia do Profissional em Educação Física.”

PARECER N. 49/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 44/2008, de autoria do Deputado Chagas Romão, que “Institui o Dia do Profissional em Educação Física.”

Sala das Comissões “Deputado Ilson Ribeiro”,
18 de novembro de 2008

Deputado DELOGEM CAMPOS
Relator

APROVADO

Em 27/11/2008

Deputado Delorgem Campos
Presidente

PROJETO DE LEI N. 29/2007

AUTORIA: Deputado MOISÉS DINIZ

EMENTA: “Fica Instituído no Acre o dia 11 de outubro como o dia do instrutor de trânsito.”

PARECER N. 49/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 29/2007, de autoria do Deputado Moisés Diniz, que “Fica Instituído no Acre o dia 11 de outubro como o dia do instrutor de trânsito.”

Sala das Comissões “Deputado Ilson Ribeiro”,
18 de novembro de 2008

Deputado DELOGEM CAMPOS
Relator

APROVADO
Em 18/11/2008
Deputado Delorgem Campos
Presidente

PROJETO DE LEI N. 29/2007
AUTORIA: Deputado MOISÉS DINIZ
EMENTA: "Fica Instituído no Acre o dia 11 de outubro como o dia do instrutor de trânsito."

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Dia do Instrutor de Trânsito a ser comemorado, anualmente, no dia 11 de outubro.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
18 de novembro de 2008

Deputado DELORGE CAMPOS
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO
Em 19/11/2008
Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 11/2008
AUTORIA: Deputado HELDER PAIVA
EMENTA: "Declara de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa – ACALFA."

PARECER N. 311/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 11/2008, de autoria do Deputado Helder Paiva, que "Declara de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa – ACALFA."

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
19 de novembro de 2008

Deputado DELORGE CAMPOS
Relator

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER: que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecida de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa – ACALFA.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
19 de novembro de 2008

Deputado DELORGE CAMPOS
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO
Em 19/11/2008
Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 12/2008
AUTORIA: Deputado LUIZ CALIXTO
EMENTA: "Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial do Estado na Internet."

PARECER N. 312/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 12/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto, que "Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial do Estado na Internet."

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
19 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

APROVADO
Em 19/11/2008
Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 12/2008
AUTORIA: Deputado LUIZ CALIXTO
EMENTA: "Dispõe sobre a publicação do Diário Oficial do Estado na Internet."

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembléia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O Poder Executivo do Estado do Acre deverá disponibilizar, em seu endereço eletrônico na internet, a íntegra de todas as edições do diário Oficial do Estado.

§ 1º A versão digital do Diário Oficial do Estado deverá ser alocada em página da internet específica, devendo ser atualizada simultaneamente a cada publicação.

§ 2º A página oficial do Poder Executivo divulgará, com destaque, de forma permanente, o endereço eletrônico do Diário Oficial do Estado do Acre, sem prejuízo da utilização de outros meios de divulgação.

Art. 2º O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de cento e oitenta dias a partir da sua publicação.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro"
19 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:
JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:
PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

APROVADO

Em _____

Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 18/2008

AUTORIA: Deputado DONALD FERNANDES

EMENTA: "Dispõe sobre a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas nas dependências dos estádios de futebol."

PARECER N. ____/2008

REDAÇÃO FINAL

A Comissão de Constituição e Justiça e de Redação apresenta a seguinte Redação Final ao Projeto de Lei n. 18/2008, de autoria do Deputado Donald Fernandes, que "Dispõe sobre a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas nas dependências dos estádios de futebol."

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
19 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

APROVADO

Em _____

Deputado Moisés Diniz
Presidente

PROJETO DE LEI N. 18/2008

AUTORIA: Deputado DONALD FERNANDES

EMENTA: "Dispõe sobre a proibição de venda e consumo de bebidas alcoólicas nas dependências dos estádios de futebol."

O GOVERNADOR DO ESTADO DO ACRE

FAÇO SABER que a Assembleia Legislativa do Estado do Acre decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica proibida a comercialização e consumo de bebidas alcoólicas nas dependências dos estádios de futebol durante a realização de quaisquer jogos com a égide da Confederação Brasileira de Futebol – CBF.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Comissões "Deputado Ilson Ribeiro",
19 de novembro de 2008

Deputado MOISÉS DINIZ
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado MOISÉS DINIZ (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado TAUMATURGO LIMA (PT)

TITULARES:

Deputados:
JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELORGE CAMPOS (PSB)

SUPLENTE:

Deputados:
PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)

Deputado Moisés Diniz

PARECER N. ____/2008

PROJETO DE LEI N. 11/2008

AUTORIA: Deputado HELDER PAIVA

EMENTA: "Declara de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa – ACALFA e dá outras providências."

RELATOR: Deputado LUIZ CALIXTO
I - RELATÓRIO

De autoria do ilustre Deputado Helder Paiva, tramita nesta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o Projeto de Lei n. 11/2008, que "Considera de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa – ACALFA, para que seja dado o devido parecer.

A Lei n. 91, de 28 de agosto de 1935, regulamentada pelo Decreto n. 50.517, de 2 de maio de 1961, além da Lei n.13, de 6 de julho de 1964, prevêem requisitos indispensáveis que devem ser observados para que as associações, fundações e sociedades civis constituídas no país com fim exclusivo de servir desinteressadamente à coletividade possam ser declaradas de utilidade pública.

Analisando a documentação que instrui o projeto de lei em epígrafe, pode-se constatar total obediência às determinações expressas nos diplomas legais supracitados.

Este projeto de lei tem por mérito o objetivo de reconhecer de Utilidade Pública a Associação Cristã Alfa - ACALFA, entidade civil, de caráter religioso, comunitária, educacional, sem fins lucrativos, criada em 2004, já reconhecida de utilidade pública no município de Rio Branco.

A Associação Cristã Alfa - ACALFA, responde juridicamente pela Casa Missionária Ebenézer, que atende 100 meninas na faixa etária de 7 a 17 anos com atividades desenvolvidas em apoio à Assembleia de Deus em Rio Branco. Reconhecer a entidade ACALFA de Utilidade Pública no Estado do Acre é dotá-la de condições para expandir suas ações no campo social e religioso, além de contribuir com a prestação da Assistência Social em nosso Estado.

A Associação Cristã Alfa – ACALFA, tem levado a educação religiosa à população do nosso Estado e realizando o maior número de atividades possíveis que possam contribuir com a educação e o bem estar da população acreana.

II – PARECER

A sociedade civil cada vez mais desenvolve um trabalho de longo alcance social, desta forma, instituições filantrópicas fazem a sua parte, ajudando aqueles menos favorecidos pela sorte oferecendo assistência das mais variadas às pessoas para que elas sejam inseridas na sociedade e tenham os seus direitos respeitados.

Portanto, somos favoráveis à APROVAÇÃO do Projeto de Lei n. 11/2008, respeitando, contudo, a sábia decisão dos demais pares do Plenário desta Casa Legislativa.

É o Parecer.

S.M.J.

Sala das Comissões "Deputado ILSON RIBEIRO",
18 de novembro de 2008

Deputado LUIZ CALIXTO
Relator

III - PARECER

PRESIDENTE: Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPR)

VICE-PRESIDENTE: Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT)

TITULARES:

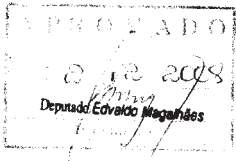
Deputados:

JOSÉ LUIS (PMN)
LUIZ CALIXTO (PDT)
DELOGEM CAMPOS (PSB)

SUPLENTES:

Deputados:

PERPÉTUA DE SÁ (PT)
NEY AMORIM (PT)
HELDER PAIVA (BPR)
WALTER PRADO (PSB)
CHAGAS ROMÃO (PMDB)



PARECER N. 2 /2008
PROJETO DE RESOLUÇÃO N. 3/2008
AUTORIA: Deputado DONALD FERNANDES
EMENTA: "Altera o art. 172, da Resolução n. 86/90 - do Regimento Interno da ALEAC".

RELATOR: Deputado ELSON SANTIAGO

I – RELATÓRIO

Por imperativo regimental disposto no art. 12, inciso I, “f”, c/c parágrafo único do art. 296, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, chega à Mesa Diretora o incluso Projeto de Resolução n. 3/2008, acima ementado, e que por distribuição coube-me a relatoria.

A presente proposição tem por objetivo central modificar o art. 172 da Resolução 86/90 - Regimento Interno da Assembléia Legislativa, que passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 1º O Art. 172, da Resolução n. 86/90, passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 172. Moção é a proposição em que é sugerida a manifestação da Assembléia sobre determinado assunto, apelando, aplaudindo, protestando e pesar.

O Regimento Interno da Casa, ao deixar de registrar em seu art. 172, a Moção de Pesar, retira da Assembléia Legislativa a oportunidade de manifestar oficialmente o sentimento coletivo de tristeza pela perda de pessoas reconhecidamente importantes para a sociedade acreana. Tal acréscimo ao art. 172 facultaria ainda aos deputados o ensejo de prestar condolências às famílias enlutadas.

A propósito, a relatoria do presente feito esta fulcrada pelo enfoque regimental que nos é permitido pelo parágrafo único do art. 296, do Regimento Interno, e, dentro da reserva privativa assegurada a Assembléia Legislativa no art. 163, inciso V, “e” c/c a alínea “f” do inciso I, do art. 12 da Resolução n.86/90, que assim dispõem:

Art. 163. Os projetos compreendem:

V – os projetos de resolução, destinados a regular, com eficiência de lei ordinária, matéria da competência privativa da Assembléia Legislativa, e os de caráter político, processual, legislativo ou administrativo, ou quando a Assembléia deva se pronunciar em casos concretos, tais como:

e) matéria de natureza regimental;

Art. 12. À Mesa Diretora compete, além das atribuições consignadas neste Regimento ou dele implicitamente resultantes, a direção dos trabalhos legislativos e serviços administrativos da Assembléia, especialmente:

I – na parte legislativa:

...

f) dar parecer sobre as proposições que visem a modificar o Regimento Interno ou o Regulamento dos serviços administrativos da Assembléia.

Art. 296 ...

Parágrafo único. Compete à Mesa Diretora, com exclusividade, dar parecer, em todos os aspectos, sobre os projetos de resolução que visem alterar, reformar ou substituir o Regimento Interno.

II – PARECER

Do exposto e por entender que a matéria, em relação ao objetivo almejado, inserir em seu art. 172, a Moção de Pesar, dá a Assembléia Legislativa a oportunidade de manifestar oficialmente sobre o sentimento coletivo de tristeza pela perda de pessoas reconhecidamente importantes para a sociedade acreana, bem assim, facultaria ainda aos deputados o ensejo de prestar condolências às famílias enlutadas.

Razões que nos levam a opinar pela **APROVAÇÃO** do Projeto de Resolução n. 3/2008, respeitando, todavia, decisão dos demais membros da Mesa Diretora e do soberano Plenário desta Casa de Leis.

É o Parecer

S.M.J.

Sala das Comissões “Deputado IISON RIBEIRO”

2 de dezembro de 2008

Deputado **ELSON SANTIAGO**

Relator

III – PARECER:

PRESIDENTE: Deputado **EDVALDO MAGALHÃES** (PC do B)

VICE-PRESIDENTE: Deputado **HELDER PAIVA** (BPR)

1º Secretário Deputado **JUAREZ LEITÃO** (PT)

2º Secretário Deputado **ELSON SANTIAGO** (PMN)

3º Secretário Deputado **WALTER PRADO** (PSB)

Ata da décima nona reunião extraordinária da Comissão Constituição e Justiça e de Redação, realizada em 16 de setembro de 2008.

PRESIDÊNCIA: Deputado **TAUMATURGO LIMA**

Às treze horas e cinquenta minutos, sob a Presidência do Deputado **TAUMATURGO LIMA** (PT), de acordo com o que dispõe o art. 34 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, presente os Deputados **DELOGEM CAMPOS** (PSB), **LUIZ CALIXTO** (PDT) e **JOSÉ LUIS** (PMN), foi aberta a reunião com a finalidade de distribuir em Redação Final os seguintes projetos de autoria do Poder Executivo: Projetos de Lei ns. **47/2008**, que “Cria o Programa Estadual de Incentivo à Produção Florestal e Agroflorestal Familiar”; e **48/2008**, que “Cria o Programa Estadual de Certificação de Unidades Produtivas Familiares do Estado do Acre”, distribuídos aos Deputados Taumaturgo Lima e Delorgem Campos, respectivamente. Em seguida a presidência interrompeu a reunião para que fossem elaborados competentes pareceres. Reaberta a reunião e colocados em votação, foram os pareceres aprovados por unanimidade, e em seguida encaminhados à Mesa Diretora através da Subsecretaria de Atividades Legislativas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, **Doricélia Taumaturgo da Silva**, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Senhor Presidente.

Ata da vigésima reunião extraordinária da Comissão Constituição e Justiça e de Redação, realizada em 14 de outubro de 2008.

PRESIDÊNCIA: Deputado **MOISÉS DINIZ**

Às treze horas e vinte minutos, sob a Presidência do Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM), presente os Deputados **DELOGEM CAMPOS** (PSB), **JOSÉ LUIS** (PMN), **TAUMATURGO LIMA** (PT), e **LUIZ CALIXTO** (PDT), foi aberta a reunião com a finalidade de distribuir em Redação Final o Projeto de Lei Complementar n. **9/2008**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Complementar n. 84, de 28 de fevereiro de 2000”, o qual foi designado como relator o Deputado José Luis. Em seguida a presidência interrompeu a reunião para que fosse elaborado o parecer. Reaberta a reunião e colocado em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade e em seguida encaminhado à Mesa Diretora através da Subsecretaria de Atividades Legislativas. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, **Doricélia Taumaturgo da Silva**, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Senhor Presidente.

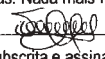
Ata da vigésima quinta reunião da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, realizada em 11 de novembro de 2008.

PRESIDÊNCIA: Deputado **MOISÉS DINIZ**

Às nove horas e cinquenta e cinco minutos, sob a Presidência do Deputado **MOISÉS DINIZ** (BPM), conforme preceitua o art. 24, § 1º, do Regimento Interno da Casa, presentes os Deputados **TAUMATURGO LIMA** (PT), **JOSÉ LUIS** (PMN), **DELOGEM CAMPOS** (PSB) e **LUIZ CALIXTO** (PDT), foi aberta a reunião com a finalidade de distribuir os Projetos de Lei de ns. 29/2007 de autoria do Deputado Moises Diniz, que “Fica instituído no Acre o dia 11 de outubro como o Dia do Instrutor de Trânsito” e 44/2008, de autoria do Deputado Chagas Romão, que “Institui o Dia do Profissional em Educação Física”, ocasião em que o presidente designou os Deputados Delorgem Campos e Taumaturgo Lima, respectivamente, para relatar as citadas proposições. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. E, para constar, eu Marcelo Maia Aranha, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Presidente.


Ata da sexta reunião das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e de Orçamento e Finanças, realizada no dia 15 de maio de 2008.

PRESIDÊNCIA: Deputado **MOISÉS DINIZ**

Às nove horas e trinta minutos, conforme preceitua o art. 65 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, sob a Presidência do Deputado **MOISÉS DINIZ (BPR)**, presente os Deputados **TAUMATURGO LIMA (PT)**, **JOSÉ LUIS (PMN)**, **LUIZ CALIXTO (PDT)** e **DELOGEM CAMPOS (PSB)**, membros da Comissão de Constituição, Justiça e de Redação; **JOSEMIR ANUTE (BPR)** e **JOSÉ LUIS (PMN)**, membros da Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo e **NEY AMORIM (PT)**, **DELOGEM CAMPOS (PSB)** e **CHAGAS ROMÃO (PMDB)**, da Comissão de Orçamento e Finanças, foi aberta a reunião objetivando distribuir o Projeto de Lei n. 16/2008, de autoria do Poder Executivo, que "Cria a gratificação especial para os profissionais médicos do quadro efetivo ou provisório da Secretaria de Estado de Saúde – SESACRE, que desenvolvam atividades de medicina legal", o presidente tomou para si a relatoria e suspendeu a reunião para confecção do parecer, reaberta a reunião o parecer favorável ao Projeto de Lei n. 16/2008, foi submetido a discussão e votação, sendo aprovado por unanimidade acostado da Emenda Modificativa n. 1/2008, de autoria do Deputado Luiz Calixto, após a votação a proposição foi encaminhado à Mesa Diretora, através da Subsecretaria de Atividades Legislativas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião. E, para constar, eu Valcimar Martins Moreira, , coordenadora, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Senhor Presidente.

Ata da vigésima sexta, reunião das Comissões de Constituição, Justiça e Redação; Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo, realizada em 2 de setembro de 2008.

PRESIDÊNCIA: Deputado **MOISÉS DINIZ**

Às nove horas e vinte e seis minutos, conforme preceitua o art. 65 do Regimento Interno da Assembléia Legislativa, sob a Presidência do Deputado **MOISÉS DINIZ (BPR)**, presente os Deputados **TAUMATURGO LIMA (PT)**, **JOSÉ LUIS (PMN)** e **LUIZ CALIXTO (PDT)**, membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e **JOSEMIR ANUTE (BPR)**, **NOGUEIRA LIMA (DEM)**, **FRANCISCO VIGA (PT)**, **JOSÉ LUIS (PMN)** e **DONALD FERNANDES (PSDB)**, membros da Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança Pública e Municipalismo, foi aberta a reunião com a finalidade de distribuir o Projeto de Lei Complementar n. 8/2008, de autoria do Poder Executivo, que "Altera dispositivos da Lei Complementar n. 164, de 3 de julho de 2006", após algumas discussão o presidente tomou para si a relatoria e em seguida a reunião foi suspensa para confecção do parecer. Reaberta a reunião, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar n.8/2008, sendo aprovado por unanimidade e encaminhado à Mesa Diretora, através da Subsecretaria de Atividades Legislativas. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião. E, para constar, eu Valcimar Martins Moreira, , lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai por mim subscrita e assinada pelo Senhor Presidente.

DIVERSOS

Assembléia Legislativa
Comissão de Licitação

AVISO DE ADIAMENTO DE ABERTURA DE EDITAL

PREGÃO PRESENCIAL N. 013/2008

A **ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE**, mediante Pregoeiro designado pela Resolução n. 68-B, de 2008, tendo em vista o que consta no Processo nº 1.113, de 28.10.2008 e nos termos das Leis Federais ns. 10.520, de 2002 e 8.666, de 1993, **AVISA** aos interessados que o Pregão Presencial n. 013/2008, com abertura prevista para o dia 26.11.2008, às 9 horas, **FICA ADIADO** a data de abertura das propostas para o dia 05.12.2008, às 9 horas e o endereço para Rua Arlindo Porto Leal, n. 241 - Centro, devido à re-inauguração da sede da Assembléia Legislativa. Os interessados poderão no horário das 8 às 17h, no período de 27.11.2008 a 04.12.2008, nos dias normais de expediente, retirar o Edital e obter as demais informações na Sala da Comissão de Licitação da Assembléia Legislativa, situada na Rua Arlindo Porto Leal, n. 241, Bairro Centro, fone (68) 3223-1797.

Rio Branco-Ac, 21 de novembro de 2008.

Wellington Barbosa Pessoa
Pregoeiro Oficial Aleac

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

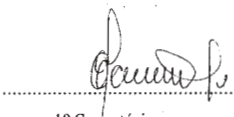
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 73ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de novembro de 2008.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Nogueira Lima**

Às treze horas e dez minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Nogueira Lima**, Secretário, em exercício; presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Donald Fernandes** e **Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Delorgem Campos** e **Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Mazinho Serafim**, Sem Partido. Ausente o Deputado: **Elson Santiago**. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e dado o adiamento da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 57/2008**, que “Altera a Lei Estadual n. 2.026, de 23 de outubro de 2008, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a abrir créditos adicionais para o Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre – PROACRE”. Em discussão, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Líder do PDT; **Idalina Onofre**, Líder do PPS; **Delorgem Campos**, Líder do PSB, que foi aparteado pelos Deputados Walter Prado e Luiz Calixto; **Donald Fernandes**, Líder do PSDB, que foi aparteado pelos Deputados Nogueira Lima e Luiz Calixto; **José Luis**, Líder do PMN, que foi aparteado pelos Deputados Taumaturgo Lima e Idalina Onofre; **Nogueira Lima**, Líder do DEM; **Moisés Diniz**, Líder do Governo, que foi aparteado pelo Deputado Luiz Calixto e Chagas Romão. Encerrada a discussão. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 7 (sete) contra, dos Deputados Nogueira Lima, Idalina Onofre, Chagas Romão, Donald Fernandes, Antonia Sales, Mazinho Serafim e Luiz Gonzaga. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao plenário que não obtendo dois terços dos votos dos membros da Casa, a referida Matéria iria a a segunda discussão e segunda votação. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária às quatorze horas e vinte minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, , lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 74ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de novembro de 2008.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Nogueira Lima**

Às treze horas e dez minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Nogueira Lima**, Secretário, em exercício; presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do

Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Mazinho Serafim**, Sem Partido. Ausente o Deputado: **Elson Santiago**. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em primeira discussão e primeira votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 49/2008**, de autoria do Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, Senhor Arnóbio Marques de Almeida Júnior, que “Altera a Lei n. 1.426, de 27 de dezembro de 2001”. Em discussão, usaram da palavra os Deputados **Luiz Calixto**, Líder do PDT e **Moisés Diniz**, Líder do Governo. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao Plenário a retirada do referido Projeto da pauta de votação. O Senhor Secretário procedeu à leitura do Parecer exarado ao Veto Governamental n. 14/2008, ao Projeto de Lei n. 27/2008, de autoria do Deputado José Carlos, que “Dispõe sobre a proibição de corte das espécies que especifica”. Em **Questão de Ordem**, o Deputado Luiz Calixto, solicitou que a Sessão fosse suspensa, por três minutos, para que pudessem discutir o voto da Oposição. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, acatou a Questão de Ordem do Deputado Luiz Calixto e suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário. (PAUSA) Reaberta a Sessão, o Senhor Secretário procedeu a chamada para votação na seguinte ordem: **Partido dos Trabalhadores – PT**, Deputados: Francisco Viga – a favor; Juarez Leitão – a favor; Ney Amorim – a favor; Perpétua de Sá – a favor; Taumaturgo Lima – a favor; **Bloco Popular Republicano – BPR**, Deputados: Edvaldo Magalhães – a favor; Moisés Diniz – a favor; Helder Paiva – a favor; Josemir Anute – a favor; **Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB**, Deputados: Antonia Sales – contra e Chagas Romão – contra; **Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB**, Deputados: Donald Fernandes – contra e Luiz Gonzaga – abstenção; **Partido Socialista Brasileiro – PSB**, Deputados: Delorgem Campos – a favor e Walter Prado – a favor; **Partido da Mobilização Nacional – PMN**, Deputados: Elson Santiago – a favor e José Luis – a favor; **Partido Popular Socialista – PPS**, Deputada: Idalina Onofre – contra; **Partido Progressista – PP**, Deputada: Maria Antonia – a favor; **Partido Democrático Trabalhista – PDT**, Deputado: Luiz Calixto – contra; **Democratas – DEM**, Deputado: Nogueira Lima – contra; **Partido Trabalhista Nacional – PTN**, Deputado: José Carlos – contra; **Partido Trabalhista do Brasil – PT do B**, Deputado: Gilberto Diniz – a favor; **Sem Partido**, Deputado: Mazinho Serafim – contra. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que o resultado da votação foi o seguinte: 14 (quatorze) votos pela manutenção do Veto; 8 (oito) votos contrários, dos Deputados Antonia Sales, Chagas Romão, Donald Fernandes, Idalina Onofre, Luiz Calixto, Nogueira Lima, José Carlos e Mazinho Serafim e 1 abstenção, do Deputado Luiz Gonzaga. Sendo assim, fica mantido o Veto Governamental. O Senhor Secretário procedeu à leitura, em segunda discussão e segunda votação, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 57/2008**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Estadual n. 2.026, de 23 de outubro de 2008, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a abrir créditos adicionais para o Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre – PROACRE”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 7 (sete) contra, dos Deputados Nogueira Lima, Idalina Onofre, Chagas Romão, Donald Fernandes, Antonia Sales, Mazinho Serafim e Luiz Gonzaga. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, comunicou ao plenário que a referida Matéria iria à Redação Final. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária às quinze horas e cinco minutos, convocando outra para cinco minutos após o término desta. E, para constar, eu, *Maria Antonia Onofre*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 75ª Sessão Extraordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura.

Realizada em 4 de novembro de 2008.

Presidência: Deputado **Edvaldo Magalhães**

Secretaria: Deputado **Nogueira Lima**

Às quinze horas e dez minutos, sob a Presidência do Deputado **Edvaldo Magalhães**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, secretariada pelo Deputado **Nogueira Lima**, Secretário, em exercício; presentes os Deputados: **Francisco Viga**, **Ney Amorim**, **Perpétua de Sá** e **Taumaturgo Lima**, do Partido dos Trabalhadores – PT; **Moisés Diniz**, **Helder Paiva** e **Josemir Anute**, do Bloco Popular Republicano – BPR; **Antonia Sales** e **Chagas Romão**, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB; **Donald Fernandes e Luiz Gonzaga**, do Partido da Social Democracia Brasileira – PSDB; **Delorgem Campos e Walter Prado**, do Partido Socialista Brasileiro – PSB; **José Luis**, do Partido da Mobilização Nacional - PMN; **Idalina Onofre**, do Partido Popular Socialista – PPS; **Maria Antonia**, do Partido Progressista – PP; **Luiz Calixto**, do Partido Democrático Trabalhista – PDT; **José Carlos**, do Partido Trabalhista Nacional – PTN; **Gilberto Diniz**, do Partido Trabalhista do Brasil – PT do B e **Mazinho Serafim**, Sem Partido. Ausente o Deputado: **Elson Santiago**. Foram abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária e dado o adiantado da hora, foi considerada lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à leitura, em Redação Final, do Parecer exarado ao **Projeto de Lei n. 57/2008**, de autoria do Poder Executivo, que “Altera a Lei Estadual n. 2.026, de 23 de outubro de 2008, que autoriza o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD e a abrir créditos adicionais para o Programa de Inclusão Social e Desenvolvimento Econômico Sustentável do Estado do Acre – PROACRE”. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 15 (quinze) votos a favor e 7 (sete) contra, dos Deputados Nogueira Lima, Idalina Onofre, Chagas Romão, Donald Fernandes, Antonia Sales, Mazinho Serafim e Luiz Gonzaga. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao plenário que após a expedição dos Autógrafos a Matéria iria a sanção governamental. O Senhor Secretário procedeu a leitura do **Requerimento n. 42/2008**, de autoria do Deputado José Luiz o qual solicita a sustação da Ação Penal de Competência Originária n. 11, Classe 1, com suspensão da prescrição, enquanto durar o mandato, tramitando na Corte Eleitoral em desfavor do Deputado Estadual Elson Santiago, pela prática, em tese, do crime tipificado no art. 299, do Código Eleitoral. Em discussão, não houve oradores. Em votação, foi aprovado por 22 (vinte e dois) votos. O Senhor Presidente, **Edvaldo Magalhães**, informou ao plenário que a Mesa tomaria as devidas providências. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão Extraordinária às quinze horas e vinte minutos, convocando uma Ordinária para dia e hora regimental. E, para constar, eu, *Maria Antonia Onofre*, lavrei esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

1º Secretário

Presidente

2º Secretário

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO
DO ESTADO DO ACRE
Editado pela:
Subsecretaria de Publicidade e
Comunicação Social
Diretor Responsável:
João Roberto Barbosa Bezerra
Inscrição nº 13198
Coordenadora de Redação e Revisão
de Atas:
Juscelina Barbosa Pinheiro
Apoio:
Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.